



SOBERANIA NÃO SE NEGOCIA



De 1 a 7 de setembro, em todo o Brasil, está sendo realizada uma consulta popular para saber a opinião da população sobre a criação de uma Área de Livre Comércio das Américas, proposta pelos Estados Unidos. No dia 7 acontece também o Grito Nacional dos Excluídos, que este ano tem como tema “Alca, não. Soberania não se negocia”

PÁGS. 4, 10 e 11



O professor Plínio de Arruda fala a cerca de 400 pessoas no auditório da Faculdade de Filosofia da UniSantos sobre os reais motivos que estão levando os Estados Unidos a pressionarem os países das Américas a assinarem o acordo para a criação de uma Área de Livre Comércio no Continente. Segundo o professor, “não existe ALCA boa, o acordo é ruim para o Brasil e está sendo negociado à revelia da sociedade. A assinatura desse contrato é o fim da nossa soberania e o Brasil tem o direito de decidir que futuro quer”

Dom David celebra aniversário

Chico Surian



Durante celebração realizada na Catedral de Santos, D. David Picão, Bispo Emérito de Santos, recebe o carinho da comunidade, pela passagem de seu 79º aniversário de nascimento

PÁG. 6

UniSantos inicia pesquisa social na Diocese

Chico Surian



Agentes de pastoral apresentam trabalhos durante estudo do doc. 69, na Paróquia Sagrada Família

Uma pesquisa-piloto aplicada na Paróquia Sagrada Família, em Santos, por professores da Universidade Católica de Santos é o início da pesquisa que será feita na Diocese para detectar o ‘mapa da miséria e da fome’ nas nove cidades da Baixada Santista.

A pesquisa vai subsidiar o “Plano Diocesano para a superação da miséria e da fome”.

PÁG. 5

Paróquias comemoram Semana da Família

Lu Corrêa



De 11 a 18 de agosto, a Diocese de Santos celebrou a Semana da Família, refletindo sobre o “mutirão nacional para a superação da miséria e a fome”.

No dia 17, diversas paróquias

apresentaram uma síntese de suas atividades pastorais relacionadas com a família. No cartaz acima, crianças da Paróquia S. Judas Tadeu, em Santos, traduziram o desejo de toda criança que sonha

em ter sempre a proteção e o apoio de uma família bem constituída, na qual possa construir seu futuro com amor e equilíbrio.

Pág. 12

Seminaristas recebem ministérios

Chico Surian



Wilhelm Barbosa (esq.) e José Fernandes durante celebração na Catedral de Santos, onde receberam os ministérios de Leitorato e Acolitamento. Ao Centro, D. Jacyr, D. David e Pe. José Paulo

PÁG. 9

Mutirão da Solidariedade

Chico Surian



Voluntárias da Pastoral da Criança servem alimentos no Mutirão da Solidariedade na Paróquia S. Jorge, em Santos

PÁG. 8

Parabéns!



Presença Diocesana comemora primeiro ano de circulação

E o nosso melhor presente é saber que a história das nossas comunidades está sendo mais conhecida, fazendo com que a Boa Nova do Evangelho chegue a muitos lugares

Pág. 6

Conselho começa a preparar Assembléia Diocesana de Pastoral

Pág. 5

Mundo

Divulgação



Grupo de brasileiros que participou da Jornada Mundial, no Canadá. No detalhe, Tatiana, Thiago e Cinthia, da Diocese de Santos

Jovens de Santos avaliam Jornada Mundial da Juventude

Rezar o Pai-Nosso com milhares de jovens, cada um na sua língua, passar a noite em vigília com o Papa João Paulo II, conhecer algumas comunidades católicas da pequena cidade de Mississauga, da Diocese de Toronto, no Canadá, são algumas das experiências que os jovens Thiago Oliveira, Cinthia Nelli e Tatiana Borysow, da Diocese de Santos, levarão para sempre em suas histórias.

Representando a Diocese de Santos, os jovens, que fazem parte da PJ Diocesana, estiveram presentes na Jornada Mundial da Juventude, realizada em Toronto, no Canadá, de 18 a 28 de julho passado.

Na primeira etapa da peregrinação (até o dia 21), os jovens ficaram alojados em um estádio de Futebol, em Ottawa, com capacidade para 5 mil jovens. Nessa cidade, havia missas todos os dias de manhã, sempre em Inglês ou Francês, que eram as línguas oficiais. Também houve palestras, testemunhos e shows de bandas católicas, além da missa de encerramento no domingo, dia 21. "O que me

marcou mais nos dias em Ottawa foi a experiência de grupo, onde quase ninguém se conhecia e até o domingo conseguimos nos integrar espiritualmente, com momentos marcantes de espiritualidade e adoração ao Santíssimo, além de conhecer os costumes dos nossos irmãos de outros países", comenta Tatiana.

No dia 22, os jovens partiram para Toronto, onde foram hospedados por famílias portuguesas da paróquia Cristo Rei da cidade de Mississauga. "Esse contato com famílias e jovens de outras culturas foi muito bonito, pois nos ajudou a perceber um outro jeito de viver o Evangelho", avalia Cinthia.

Para Thiago, o ponto alto da Jornada foi a vigília com o Papa João Paulo II, no dia 27. "Ele falou conosco e nos fez ver a importância de sermos 'sal da terra e luz do mundo', convocando-nos para sermos mais ativos enquanto Igreja".

Ao final da Jornada, os jovens voltaram com nova coragem para continuarem sua missão na Diocese.

Africanos pedem refúgio no Brasil

No dia 21 de agosto, a Cáritas Diocesana de Santos visitou oito africanos que chegaram ilegalmente no dia 26 de Julho em Santos no navio turco "Balikesir". Vindos do porto nigeriano de Lagos, todos solicitaram refúgio no Brasil.

O grupo é formado por quatro de Serra Leoa, dois de Gana, um de Mali e um da Nigéria. "Com exceção de Bakoue, 16 anos, que nasceu e viveu na cidade de Lagos, todos tem um histórico de fugas de conflitos e foram para a Nigéria, buscando reconstruir as vidas já destruídas nos países de origem. Vendo pequenas possibilidades lá, entraram ilegalmente na embarcação turca sem mesmo saber qual destino teriam", explica Pablo Solano, coordenador do Projeto Refugiados.

"Todos se esconderam sozinhos no navio e com o passar dos dias foram se apresentando para o capitão da embarcação, após não

suportarem a fome e o total desconforto. A chegada em Santos foi classificada como um alívio. Querem no Brasil construir uma nova vida, como todo refugiado".

Segundo a legislação brasileira, o armador marítimo que trouxe qualquer pessoa ilegalmente para o país deve pagar multa e responsabilizar-se por ela até o caso ser analisado pelas autoridades.

Segundo Cezira Furtim, coordenadora do Centro de Referência para os Refugiados da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo, provavelmente no próximo mês esses casos serão discutidos no Comitê Nacional para os Refugiados, órgão do Ministério da Justiça que analisa os pedidos de refúgio no Brasil.

A Cáritas santista, em parceria com a Cáritas da Capital, já está colaborando no trabalho com alguns refugiados que moram na Baixada Santista.

Brasil

Miséria e fome exigem resposta política

Declaração do 1º Seminário do Mutirão Nacional para a Superação da Miséria e da Fome

De 22 a 24 de julho de 2002, reuniram-se em Brasília (DF), várias entidades para o 1º Seminário do Mutirão Nacional de Superação da Miséria e da Fome. Do Seminário nasceu esta Declaração dirigida a toda a população e, em especial, a candidatos(as) a cargos públicos nas próximas eleições. Segue o texto da Declaração:

Aos Candidatos e às Candidatas a postos eletivos
Miséria e fome exigem resposta política

Reunidas em Brasília, em 22 a 24 de julho de 2002, as entidades que subscrevem esta declaração se dirigem aos candidatos a postos eletivos – executivos e legislativos – e aos homens e às mulheres em todo o país. Manifestam a sua posição, visando à superação da Miséria e da Fome no Brasil, bem como reafirmam o Direito Humano à Alimentação e à Nutrição, na sua universalidade e indivisibilidade. Esta declaração surge da mobilização da sociedade civil brasileira em torno do Mutirão para a Superação da Miséria e da Fome, lançado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em abril de 2002.

A fome e a miséria são manifestações e parte integrante de um modelo de desenvolvimento que reproduz e se sustenta das desigualdades econômicas e sociais que flagelam o nosso povo. Este modelo vem utilizando de forma predatória os nossos recursos naturais e humanos, colocando em risco nossa soberania alimentar. Este processo faz parte de uma estratégia de inserção do Brasil de forma submissa ao mundo globalizado. Não acreditamos no mercado como a via capaz de promover a segurança alimentar e nutricional, no contexto de uma sociedade justa e equitativa. Este modelo está esgotado, seja do ponto de vista ambiental e econômico, como do ponto de vista ético e social. Sua manutenção irá apenas aprofundar o quadro de crise e exclusão social que vivemos.

Êxodo rural

O êxodo rural e o inchaço das cidades, sem infra-estrutura urbana adequada, associada à inexistência de oportunidades de inserção no mundo do trabalho, vem servindo de combustível para verdadeira explosão de conflitos e violência, tanto na área urbana como na área rural. A banalização da violência e a naturalização das desigualdades sociais e econômicas levam à falta de mobilização da sociedade por seus direitos, por um lado, e por outro, ao desenvolvimento de políticas públicas de



"Propiciar acesso a bens essenciais como o alimento, o teto, a terra"

caráter fragmentado e compensatório, que não enfrentam o problema na sua essência, gerando no campo e na cidade ações repressivas e de criminalização dos movimentos sociais

A sociedade brasileira precisa responder aos graves desafios que se colocam à sua existência civilizada a partir de critérios éticos que reponham a precedência do bem comum e do interesse público sobre o interesse privado; da defesa da vida sobre os interesses individuais; da prioridade dos direitos humanos sociais sobre os contratos privados e acordos comerciais internacionais; da ética pública sobre o individualismo, o clientelismo e o corporativismo.

O direito humano à vida assume na presente situação histórica a clara prioridade de propiciar acesso a bens essenciais hoje negados à maioria da população, como: *o alimento, o teto, a terra, a água, o trabalho, a informação, a saúde e a participação política*. Estes bens ou energias vitais estão hoje bloqueados, ou fortemente mitigados, ao acesso das populações mais pobres, reproduzindo, por esta via, o caldo de cultura da miséria social e da violência.

Bens públicos

A construção de uma civilização brasileira solidária passa necessariamente pelo resgate do acesso a estes bens públicos e sociais, mediante o qual se inaugurará uma nova cultura de paz e não de exclusão repressiva da violência. Um dos caminhos a percorrer para esta civilização solidária requer a reafirmação universal de todos os direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais que a constituição de 1988 inaugurou

e a onda econômica neo-liberal, na contramão, interrompeu.

O compromisso público com a afirmação dos direitos humanos sociais requer prioridades políticas incontestáveis na construção de um modelo de desenvolvimento. Isto vai muito além da retórica. Requer políticas públicas com controle público, nas três esferas (federal, estadual, municipal), recursos orçamentários para suprir as dívidas sociais, com correspondentes obrigações sociais claramente identificadas, e instrumentos públicos de garantia de direito, e de petição e reclamo. Requer participação na elaboração, gestão e monitoramento destas políticas. E, finalmente, um reordenamento geral do sistema econômico que passaria a investir pesadamente nos bens sociais essenciais.

O Direito Humano à Alimentação e Nutrição, no conjunto de direitos sociais que a Constituição reconhece passaria a cumprir um papel chave na nossa política de Segurança Alimentar e Nutricional sustentável. Neste contexto, há que reconhecer não apenas problemas, mas valores e saberes das comunidades, respeitando seus hábitos e estratégias de alimentação e nutrição.

Por outro lado, constata-se a real capacidade instalada de produção de alimentos capaz de atender às necessidades brasileiras, se for reorientada e controlada por um Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional sustentado por uma legislação apropriada (Lei Orgânica).

Finalmente, devemos destacar na prioridade do direito humano à alimentação, dentre as situações de máxima vulnerabilidade, aquela que afeta as crianças, desde a fase da concepção

até a vida adulta, e suas mães.

Compromisso político

Esta declaração é parte de um processo mais amplo de mobilização da sociedade civil em torno do Mutirão e de outras iniciativas relacionadas que têm por meta comum a construção de uma sociedade justa e equitativa.

Na qualidade de futuros dirigentes do nosso país e, portanto, assumindo a parte política da responsabilidade pela resolução dos problemas apresentados, consideramos fundamental o seu compromisso expresso com as diretrizes e propostas aqui apresentadas.

Ressaltamos que a sociedade civil, ao mesmo tempo em que estará atenta para qualquer tentativa de utilização do alimento ou da água como arma política, seja por meio da utilização de recursos públicos ou privados, seguirá se mobilizando em suas iniciativas, relacionadas ao tema, abaixo listadas, entre outras:

Resgatar os Direitos Sociais e o Direito Humano à alimentação no contexto da força e da legitimidade da Constituição em sua priorização do combate à miséria e à fome enquanto eixo do Desenvolvimento Humano, por meio de uma Política Social abrangente, integrada à Política Econômica; Lutar pela Reforma Agrária ampla e irrestrita; Apoiar a campanha nacional pelo limite máximo da propriedade da terra; Fortalecer a agricultura familiar sustentável, com remissão da dívida dos pequenos produtores e pagamento da dívida social para com os agricultores, recuperando os hábitos e práticas alimentares que garantam uma nutrição saudável às próprias famílias e para a população do país; Fortalecer a agroecologia no âmbito rural e urbano.

Impedir a privatização das águas; Lutar, em defesa da soberania nacional, contra a ALCA e contra a entrega da base de Alcântara no Estado do Maranhão; Pleitear um Brasil livre de transgênicos; Construir um milhão de cisternas, para facilitar a convivência com o semi-árido; Lutar pela elaboração, em âmbito global, de uma Convenção Mundial de Soberania Alimentar.

Demarcar as terras dos quilombolas e povos indígenas e respeitar suas práticas e culturas alimentares; Propor a elaboração de uma Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional; Lutar pela implantação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em nível nacional, capaz de colaborar para o diagnóstico, o planejamento de ações e o monitoramento da situação nutricional da população.

Brasília, 23 de julho de 2002

"Se houvesse amor, não haveria fome"

Nem sempre é lixo o que se joga fora, mas desperdício feito por capricho.

É luxo torpe que ao vilão devora forçar os outros a catar no lixo.

Sinal de mesquinhez é sempre o luxo que tão fingidamente esconde o lixo

da pobre gente que, ostentando luxo, faz gente pobre chafurdar no lixo.

Nem sempre o que se joga fora é lixo também o desperdício faz o luxo forçando a muitos a buscar no lixo a sobra suja dos que têm só luxo.

Já não se sabe se é luxo ou lixo toda sujeira que se esbanja à toa chama-se luxo o que de fato é lixo

na vida fútil, regalada e boa. *Nem só no luxo existe muito lixo também no lixo se mistura o luxo por imprudência seja ou por capricho*

pra este é lixo e praquele é lixo.

Não teve luxo o Deus onipotente que veio ao lixo deste mundo e quis salvar o luxo e o lixo desta gente que só amando pode ser feliz.

Cônego Arnaldo Álvaro Padovani - Vigário Geral Ribeirão Preto

EXPEDIENTE
Presença Diocesana
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
Pe. Antonio Baldan Casal
Conselho Editorial
Pe. Antonio Baldan Casal,
Pe. Antonio Alberto Finotti,
Pe. Claudenil Moraes da Silva, Pe. Eniroque Ballerini,

Pe. Joseph Thomas, Odílio Rodrigues Filho.
Revisor
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite
Jornalista responsável
Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian

Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatolicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscacatolica
Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana
(13)3224-3000
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
Pe. Lúcio Floro
(13) 3224-3170
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons.Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
presencadiocesana@diocesadesantos.com.br

Receba nosso Boletim Semanal pela Internet
É só mandar um e-mail para sitediocese@diocesadesantos.com.br
FIQUE POR DENTRO!
www.diocesadesantos.com.br

ANUNCIE
Jornal Presença Diocesana
40 mil exemplares, distribuídos em 9 cidades da Baixada Santista.
Telefone (13) 3224-3000

Em foco

Qual sua avaliação deste primeiro ano do jornal Presença Diocesana?

Fotos Chico Surian



Acho que o Jornal Presença Diocesana veio preencher uma lacuna existente em nossa Diocese. Com isso, temos informações mais precisas a respeito do que se passa em nossas comunidades, além da palavra oficial dos nossos pastores.

Acho que a colaboração das comunidades tem sido positiva e, como o jornal é novo, ainda vamos precisar de um tempo para ver o que precisa ser melhorado ou o que está faltando.

Nicolau João Isaac - coordenador do Grupo Executivo do Movimento do Cursilho de Cristandade



O Jornal Presença Diocesana tem sido um espaço aberto para os leigos na Diocese, o que faz com que as comunidades se conheçam e se comuniquem mais. E sabemos o quanto, nestes tempos de globalização, a comunicação é importante. Por isso, a página da Diocese na Internet também vem somar esse esforço de comunicação.

Por outro lado, acho que deveria haver mais esforço na divulgação do jornal e na distribuição nas paróquias.

Lenival Batista Farias - PJ - Paróquia Santa Rosa de Lima - Guarujá



Acho que neste primeiro ano de circulação, o saldo do jornal tem sido positivo. Foi um sonho que se tornou realidade. Agora precisamos aperfeiçoá-lo, fazendo com que ele, cada vez mais, consiga captar os anseios das comunidades, refletindo o dia-a-dia, a riqueza do que acontece em nossas paróquias. Esse é um canal que deve estar sempre aberto.

Temos de nos preocupar também com a parte técnica, fazer com que o jornal tenha sempre uma boa apresentação e fazer com que chegue em muitos outros lugares - bancas, escolas, repartições públicas.

Pe. Eniroque Ballerini Assessor Diocesano da Pastoral da Comunicação

Editorial

ESPERANÇA EM TEMPOS DE DORES

A cada visita que fazemos aos nossos amigos vamos encontrando em lugar de destaque uma verdadeira biblioteca (Bíblia) que são livros que nos contam sobre as "novidades" do Reino, vividas em mutirão, na busca de interpretar cada momento como expressão forte do Sagrado em nossa vida.

Ao longo dos séculos, eles provêm de dezenas de autores: pessoas, grupos, comunidades, vivendo experiências diferentes a partir de línguas, histórias e momentos.

Apresentam gêneros literários tão diversos quanto à narrativa histórica, às leis, à pregação, à oração, à poesia, à carta, ao romance, à profecia...

As "Sagradas Letras" nascem de corações com a convicção de que são amados e conduzidos por Deus. Relatam os apelos Divinos e as re-

ações humanas (indagações, queixas, louvor, ações de graças). Com o tempo tudo foi transmitido como Palavra de Deus, experienciada e vivida de pais para filhos e mais tarde escrita com "aquele toque" especial humano que jamais deixou de sentir os sinais Sagrados na vida.

É necessário que a Palavra de Deus seja degustada, saboreada, comida e em nosso sangue se torne elementos de justiça e vida nova.

A cada momento somos convidados a reler a nossa história à luz daquilo que Deus nos diz através da sua Palavra: A vida religiosa, a economia, a política, o relacionamento com o diferente...

Este é o um momento em que, mais uma vez estamos nos aproximando das eleições. Além de escolher bem os candidatos, é necessário que acompanhem a conduta

deles para que, sendo nossos representantes, possam apresentar nossos sonhos, principalmente nosso grito em busca de justiça, paz, saúde e pão para todos.

Nosso voto é um verdadeiro tesouro. É o futuro em jogo... A "Carta da Vida" é escrita ao longo da caminhada. Não somos um "papel" em branco (ou nulo) com nossa assinatura para que outras pessoas possam "escrever" a nossa vida por nós.

Também destas eleições dependerá aquilo que queremos ou não viver: tenhamos diante dos olhos os milhões de irmãos que vivem abaixo da linha de pobreza.

Sejamos verdadeiros profetas, anunciadores do Reino, e denunciadores de toda forma de morte, para que tenhamos "Vida em plenitude".

Mensagem do Papa

ECOTURISMO E DESENVOLVIMENTO

A celebração do **Dia Mundial do Turismo**, que se realizará no próximo dia 27 de Setembro sobre o tema: "Ecoturismo, chave do desenvolvimento sustentável", oferece-me a agradável oportunidade de mencionar algumas reflexões sobre o fenômeno da mobilidade humana.

Entre os inumeráveis turistas que todos os anos "andam pelo mundo", há muitos que fazem viagens com o fim explícito de andar à descoberta da natureza, explorando-a até aos ângulos mais recônditos. Um turismo inteligente tende a valorizar as belezas da criação e orienta o homem para se aproximar dela com respeito, gozando essa beleza, mas sem alterar o seu equilíbrio.

Mas, como negar que a humanidade vive hoje, infelizmente, uma emergência ecológica? Um certo turismo selvagem contribuiu, e ainda contribui, para tal horror. A derrocada ambiental, com efeito, mostra com evidência algumas das consequências das opções feitas segundo interesses particulares, que não correspondem às exigências próprias da dignidade do homem. Prevalece, muitas vezes, a desenfreada cobiça em acumular riquezas, que impede de ouvir o grito alarmante de pobreza de povos inteiros.

Não faltam, todavia, razões de esperança. Muitas pessoas, sensíveis a este problema, há tempos que estão empenhadas em dar-lhe remé-



Papa João Paulo II

dio. Elas preocupam-se, antes de mais, em recuperar a dimensão espiritual da relação com a criação, graças à descoberta do dever originariamente confiado por Deus à humanidade (*Gn 2, 15*). A "ecologia interior" favorece, de fato, a "ecologia exterior", com imediatas consequências positivas não somente para a luta contra a pobreza e a fome dos outros, mas também para a saúde e o bem-estar pessoal. É uma linha que deve ser encorajada para fazer aparecer cada vez mais a cultura da vida e para vencer a cultura da morte.

Além disso, vai-se afirmando uma nova sensibilidade, comumente conhecida com o nome de "ecoturismo". Nos seus pressupostos, ela é certamente boa. Mas de-

ver-se-á vigiar para que não se desnature e não se torne um veículo de exploração e de discriminação. De fato, se por acaso se promovesse a defesa do ambiente como fim em si mesma, correr-se-ia o risco de ver nascer modernas formas de colonialismo, que prejudicariam os tradicionais direitos das comunidades residentes num determinado território. Veríamos dificultados a sobrevivência e o desenvolvimento das culturas locais e seriam subtraídos recursos econômicos à autoridade dos governos locais, primeiros responsáveis dos ecossistemas e das ricas biodiversidades presentes nos respectivos territórios.

O crente tira da fé um eficaz estímulo orientador nas suas relações com o ambiente e no empenho para conservar a sua integridade com vantagens para o homem de hoje e de amanhã.

Desejo que a celebração do próximo Dia Mundial de Turismo ajude a descobrir os valores inerentes a esta experiência humana de contacto com a criação e leve cada um ao respeito pelo habitat natural e pelas culturas locais. Confio à intercessão de Maria, Mãe de Cristo, quantos se interessam por este setor específico da vida humana, invocando sobre todos a bênção de Deus onipotente.

Veja o texto completo no site: www.vatican.va

Palavra do Bispo

NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

Maria, esperança e modelo da Igreja

A Igreja de Santos está recolhida com Nossa Senhora do Monte Serrat, presente na Catedral da Cidade da qual foi declarada padroeira no ano de 1954 e proclamada como tal, no dia 8 de setembro de 1955. A cidade de Santos e toda a Baixada Santista se recolhe a seus pés e vai celebrar solenemente a festa.

Nestes dias de recolhimento espiritual, é sugestivo um poema-oração de Paul Claudel: "É meio-dia. Vejo a Igreja aberta. É preciso entrar. Mãe de Jesus Cristo, não venho rezar. Não tenho nada para te oferecer e nada para pedir. Venho, somente, ó Mãe, para te contemplar. Contemplar-te, chorar de felicidade... Sem dizer nada, mas olhar teu rosto, deixar que o coração cante livremente. Não dizer nada, mas cantar somente, porque o coração está repleto de alegria!"

Que Maria nos ensine a amar, nesta noite escura do egoísmo e da falta de solidariedade. Nós somos a Igreja e a Igreja está em nós. Ao amar Maria nos tornamos Igreja, pois na origem a Igreja não foi feita, mas nasceu. Nasceu quando na alma de Maria brotou o "Fiat: faça-se em mim segundo tua vontade!" Esta é a Igreja que devemos ser: aquela que faça a vontade do Pai. Maria é esperança e modelo da Igreja, porque Ela acolhe, corresponde e partilha o amor.

1 - Maria acolhe o amor. Durante toda sua vida, Maria recebeu tudo de Deus. Senão vejamos: na anunciação recebeu a Boa Notícia do nascimento de Jesus em seu seio e tornou-se serva de Deus. Assim a Igreja deve ser: acolher Jesus que vem. Maria recebeu em seu seio o Filho do Pai Eterno. Aquele que estava "no seio do Pai". O seio de Maria foi digno de receber o Ver-



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

bo Encarnado. À imagem dela, toda a Igreja é chamada a ser "seio" que oferece Jesus ao mundo.

Maria louva o Senhor: "O Senhor fez grande coisas em mim - Ela recebeu em si mesma o Doador de todas as graças - porque olhou para a humildade de sua serva!" A Igreja, como Maria, tem consciência de sua nulidade e proclama a grandeza do Senhor.

Maria conservava todas as palavras que ouvira e as guardava em seu coração. Ela é perene acolhimento e escuta. A Igreja conserva a Palavra, vive-a e a comunica na esperança, na humildade e na alegria.

2 - Maria, ao mesmo tempo, responde ao amor: "Feliz és tu porque acreditaste!" Sua vida foi um sim total à Palavra e por ele deixou conduzir sua vida: na fuga ao Egito, em Nazaré, em Caná, no Calvário e no Cenáculo aguardando o Espírito Santo. Em Maria, a Igreja se vê como a comunidade dos que crêem.

Por longos anos, na família de Nazaré, Maria esteve muito próxima de Jesus: no trabalho, na alegria, nas dificuldades, na pobreza e na transparência. Assim nos deu o

exemplo de intimidade com Jesus, de serviço concreto e atento a Ele.

Maria louva e engrandece ao Senhor. A Igreja se sente convidada ao louvor e à adoração. Mas ela está também junto à cruz de Jesus, unida a Jesus também em seu sofrimento. Humanamente tudo parecia perdido: bastava-lhe estar com Jesus. Torna-se assim o protótipo da Igreja sob a Cruz.

3 - Maria é também o amor partilhado: Após a anunciação, imediatamente vai visitar Isabel e se põe a serviço. Leva Jesus em seu seio. O Espírito Santo ilumina a prima e faz saltar de alegria o menino em seu seio. Ao nascer Jesus, no Presépio, ela o apresenta aos pastores e aos reis magos. Hoje, ela continua fazendo esta manifestação de Jesus em Fátima, Lourdes, Guadalupe, Aparecida... Ela é a estrela da evangelização! Em Caná, ela diz de forma profética, falando de Jesus: "Fazei tudo o que Ele vos disser!" Apresenta a Jesus como Aquele que haverá de salvar toda a humanidade: Só Ele pode mudar a água em vinho, só Ele pode realizar o plano salvífico do Pai.

Entremos na Catedral nestes dias ou em seu Santuário no monte e contemplemos Maria. Como o poeta, simplesmente olhemos para ela com Jesus nos braços. O poeta não tinha nada a pedir. Quem sabe, nós temos muito a pedir: por nós próprios, por nossa cidade, pelas famílias, pela juventude; pelas crianças; pela Educação; pela saúde e seu atendimento; para que se supere a violência; para que se esqueça a droga; para que haja solidariedade; para que se vença o desemprego; para que possamos perdoar; para que a Igreja seja aquela que acolhe o amor, que corresponde ao amor e que partilhe o amor com generosidade e força interior. Nossa Senhora do Monte, rogai por nós.

Cartas

Aniversário do Jornal Presença Diocesana

É com grande alegria que cumprimento a todos dessa família do jornal **Presença Diocesana**. Um ano de vida. Que bênção! Através deste informativo nossa Diocese fica por dentro de todos - ou quase todos - os eventos. Eu acho fantástico porque nós não temos condições de estar em todos os acontecimentos, retiros, mas ficamos sabendo que o acontecimento foi produtivo e isso nos deixa felizes.

Nossa Diocese precisava desse veículo de comunicação. Agora, precisamos de uma rádio com mais participação da comunidade. Abraços fraternos,

Lucília do Céu Morais Sarabando Ponta da Praia - Santos

Desde aqui, em outras terras de Anchieta, Caraguatubá, recebo o jornal **Presença Diocesana**. Ausente de minha Diocese, aguardo-o com expectativa,

Leio-o atentamente, mês a mês. Aqui Santos está presente. Parabéns a todos os responsáveis por essas páginas.

Padre Ricardo de Barros Marques

Tendo em vista que no dia 20 de julho comemoramos o dia dedicado ao amigo - Dia da Amizade -, não poderia deixar passar essa data, sem parabenizar todos aqueles que fazem amigos através dos meios de comunicação. Nesse dia muito especial, podemos questionar sobre o tipo de amigo (a) que somos ou temos, ao mesmo tempo expressar nosso reconhecimento e gratidão a Deus pelas amizades, pelos amigos que fazem parte desta caminhada e por vocês, do jornal **Presença Diocesana**, Apóstolos da Comunicação, que podem contribuir significativamente para que as pessoas conquistem e cultivem a verdadeira amizade.

Benedito Aparecido de Pontes Registro - SP

Como coordenador do Movimento Mãe Peregrina, de Cubatão, saúdo a toda equipe do nosso Jornal "Presença Diocesana". Há tempos nossa Igreja vinha carente de um meio de comunicação, formação e informação. Este jornal veio no momento em que a Igreja passa por sérios ataques de pessoas que querem a todo custo afundar o barco de Pedro.

Nosso povo precisa das informações que contém no Presença Diocesana para não se iludirem com as vãs palavras do mundo, de pessoas que não tem Deus no coração e muito menos amor fraterno.

Vejo como um fruto muito importante do JPD a integração entre as comunidades, pois passamos a conhecer comunidades.

Orestes Correia Leite Júnior Coordenador do Movimento Mãe Peregrina em Cubatão

Diocese na Internet

Cumprimento a equipe que realiza o Sitediocese pelo trabalho responsável, pela variedade nas informações e, principalmente, pela contemporaneidade. Uma página que marca o tempo com uma grande presença. E muita responsabilidade. Abraços.

Rosângela Gil, Jornalista

D. Jacyr Francisco, En NOTICELAM, la agencia de noticias del CELAM, hemos querido este sábado (dia 10 de agosto) publicar la página web de su diócesis. Agradeceremos, en adelante, cualquier información que nos puedan hacer llegar a nuestro correo electrónico.

Nuestra tarea es colaborar con el acercamiento y conocimiento mutuo de nuestra Iglesia Latinoamericana y del Caribe. Felicitaciones por la excelente página.

Su hermano en Cristo Álvaro Cepeda Secretario Ejecutivo de Prensa/Celam prensa@celam.org - oticelam@celam.org http://www.celam.org

À equipe do site da Diocese de Santos, obrigado por me enviarem o vosso boletim. Boa missão na Evangelização dos povos! Estou de férias em Portugal, mas em Setembro reiniciarei minha missão junto aos migrantes de língua Portuguesa da comunidade de Friburgo, na Suíça.

Rezem pelos migrantes, em especial os mais necessitados!

Pe. Rodenei Sierpinski - CS rodeneis@yahoo.com.br

Escreva para o jornal Presença Diocesana.

Dê sua opinião, sugestões e informe acontecimentos de sua comunidade.

Participe e valorize o seu espaço. Av. Cons. Rodrigues Alves, 254 11015-300 - Santos-SP.

O Jornal só publicará cartas que estejam com nomes ou endereços completos e se reserva o direito de resumir cartas que estejam muito extensas.

presencadiocesana@diocesadesantos.com.br
Tel/Fax: (13)3221-2964 - 3224-3000

Qual é a dúvida?

Por que alguns padres são contra determinados movimentos?

Nosso leitor Gilberto Vasconcelos, de Praia Grande, nos faz a seguinte observação e pergunta: "Certos Movimentos, como Vicentinos, Legião de Maria, Apostolado da Oração e outros, existem no mundo inteiro há muitos anos, até há séculos. Foram e são aprovados pela Igreja e o Papa os incentiva. Por que alguns padres não aceitam esses Movimentos em suas Paróquias?"

Meu caro Gilberto. Inicialmente o meu obrigado pela sua preocupação e por colocar publicamente, de uma forma católica, a sua dúvida. Você disse bem ao afirmar que alguns Movimentos existem há muito tempo e são incentivados pela Igreja. Eles nasceram em momentos diferentes e em locais diferentes neste imenso mundo de Deus. Nasceram para lembrar determinados pontos que andavam meio esquecidos. Tiveram e tem o seu lugar dentro das atividades pastorais, principalmente através dos leigos.

O Concílio Vaticano II, o grande marco incentivador da pastoral dos leigos, no Decreto Apostolicam Actuositatem, sobre o Apostolado dos Leigos, nos diz, em seu número 1352: "Abrem-se aos leigos inúmeras ocasiões de exercerem o apostolado da evangelização e santificação. O próprio testemunho da vida cristã e as boas obras feitas em espírito sobrenatural possuem a força de atraírem os homens para a fé em Deus." Portanto, toda a atividade leiga na Igreja é vivida em função da construção de um mundo novo, fundamentados no mandato do Senhor.

A grande maneira de captivar alguns sacerdotes, que, muitas vezes, por motivos próprios, não incentivam ou não gostam de determinados movimentos, é o testemunho e o diálogo. Eu, particularmente, gosto muito do Apostolado da Oração. Tinha apenas 10 anos de idade quando

meu primeiro pároco me impôs a fita, que eu usava com amor e carinho.

Acontece que, numa determinada paróquia, o pároco sempre vivia às turras com a presidente do Apostolado. Os dois não combinavam em nada. Ele, como não podia descontar na senhora idosa as suas raivas, escrevia tudo no Livro Tombo da Paróquia. O novo pároco, quando assumiu, leu o Livro Tombo e ficou com um pé atrás. A piedosa senhora, para não ter que viver brigando e tentando conquistar o novo padre, procurou saber qual era seu bolo preferido. Fez o bolo e foi levar ao padre, com um gesto de simpatia e acolhida. Aquele gesto selou a amizade entre os dois e o trabalho pastoral foi feito com amor e carinho. Foi um simples gesto...

Hoje, Gilberto, muitas vezes falta o diálogo, um gesto de carinho, tanto dos leigos como dos padres. Tudo se resolve pelo testemunho, pela coerência de vida. O que não podemos, nem leigos e nem padres, é impor o que gostamos, em detrimento de outros movimentos e atividades.

Nossos bispos sempre recomendam que tudo deve ser feito tendo em vista o bem comum. Experimente dialogar (até um bolo faz bem...), dar bom testemunho, mostrar ao padre o valor destes movimentos. Se nada der certo, nós temos um grande recurso que é a oração. Quantas vezes nós criticamos e deixamos de rezar pela pessoa, pelo padre, pelo leigo. A oração faz bem e alcança o bem, pois é dirigida a Deus.

Que tal, meu amigo? Vamos, então, rezar pelos nossos padres e pelos nossos leigos atuantes. Tudo, então, poderá ser transformado pela força da oração.

Pe. Caetano Rizzi
Pároco da Paróquia
Jesus Crucificado e
Vigário Judicial

Reflexão

Grito dos Excluídos 2002:
Soberania Não se Negocia!

Soberania não se negocia! Este é o lema do VIII Grito dos Excluídos no Brasil, que mais uma vez se realizará no dia 7 de setembro. O lema vem a calhar, pois é proposto num período em que, a todo custo, tentam implantar o tratado de livre comércio, a ALCA. A bem da verdade, deve-se dizer que não é um tratado e sim, uma imposição, onde as regras do jogo já estão estabelecidas. O que os EUA querem mesmo é implementá-las.

Bill Clinton também: "Nós temos 4% da população mundial e controlamos 22% da riqueza do mundo. Se quisermos manter esta fatia de riqueza, nós precisamos vender para os outros 96% da população"

Porém, para conquistar e garantir nossos direitos, é necessária muita participação nos mais variados níveis. O Grito dos Excluídos, por exemplo, aponta precisamente para isto: que os excluídos sejam os protagonistas e construtores de sua própria história.

No mês de outubro, após o Grito dos Excluídos e do Plebiscito da ALCA, teremos ainda eleições para presidente, governadores e legisladores. Esperamos que se elejam candidatos comprometidos com a mudança do modelo econômico neoliberal.

(Comissão Nacional do Grito dos Excluídos:
www.gritodosexcluidos.com.br)

Espiritualidade bíblica/ Profa. Maria Menezes

A Palavra de Deus é a chave da identidade cristã

O que é espiritualidade bíblica?

A comunidade hoje, mais do que nunca, tem uma certa dificuldade de realmente entender o que é espiritualidade, pois estamos em meio a uma ebulição de espiritualismos, esoterismos, e o povo fica meio perdido. A grande preocupação nas comunidades, nas pastorais, é estar colocando a Bíblia na mão do povo, mas que seja lida, conhecida como deve ser, tendo a atenção de não forjar, mascarar o texto. E aí está o 'x' da questão. Quando a gente fala 'Deus é Amor', a gente tem de se perguntar: mas que Deus é esse?

Como é esse Deus Amor?

Cabe a nós mostrar que esse Deus Amor não é chavão, um slogan, mas alguém que a Bíblia mostra conduzindo um povo. Mas tem um fio condutor na Bíblia: Deus Amor é o Deus defensor da vida e isso vai servir como roteiro para uma espiritualidade comprometida. E ela está aí: na defesa dos pobres, daquele que precisa ter um espaço na comunidade. O leitor da Bíblia vai olhar bem para a Palavra com esse olhar que busca Deus, mas não foge da realidade, e vai descobrir Deus conduzindo-o, agindo na sua história.

Então devemos buscar na espiritualidade o jeito de Deus agir?

A espiritualidade bíblica nos proporciona um encontro ou um diálogo com Deus e esse Deus vai mostrar minha identidade de cristão e revelar seu projeto, e nós vamos ter a possibilidade de conhecer esse projeto, com os pés no chão, mas com o coração em Deus. É na caminhada que vamos encontrar Deus, não fugindo dela. Aí, sim, a palavra de Deus pode e deve na vida de cada um ser a referência, para a gente firmar nossa identidade de



Maria Menezes: "Buscar na Bíblia o jeito de Deus agir"

cristão. Se busco na Palavra de Deus ouvir Deus, vou encontrar de verdade.

Quais os passos ou critérios para não se cair no subjetivismo, quando estou lendo a Bíblia?

Isso é muito comum, ler a Bíblia não é um caminho fácil, e, às vezes, preferimos uma fórmula. Mas, hoje as comunidades estão tendo a preocupação de formar melhor, orientar os leigos, os agentes de pastoral, dentro da Palavra de Deus. Existem vários métodos de ler a Bíblia. O desafio é buscar uma leitura que revele a presença desse Deus que te compromete com a vida e com o outro. Um dos métodos mais usados hoje é o da lectio divina, é um método antigo, baseado no tripé pessoa, comunidade, sociedade, com a Bíblia permeando tudo isso. Ele leva a pessoa a olhar o texto, no seu contexto histórico, a conhecer a forma literária e a intenção do autor, a olhar e entender nossa realidade hoje e qual a mensagem do texto para nós. Em seguida, devemos rezar, contemplar aquela Palavra. É claro que isso

requer um pouco de tempo, que precisa ser encontrado.

Por que muitos cristãos se fascinam com outros caminhos espirituais?

A pessoa está fragmentada, tentando sobreviver, sem identidade, sob grandes pressões que vêm da economia, dos meios de comunicação etc. Então, acabam se formando dois grandes movimentos: o que se fecha e justifica seu fechamento em nome de Deus, que é o movimento fundamentalista, e o que busca tudo, como se estivesse entrando numa loja de departamento e comprando aquilo que te faz bem. E nas nossas comunidades, às vezes, surgem grupos que buscam respostas imediatas pelo emocional. Então se passa com muita facilidade da oração (que deveria ser um encontro com Deus) para sessões de terapia, sessões coletivas de catarse. Aí se perde o fio condutor que a Bíblia coloca: a defesa da vida.

E esses grupos se fecham...

Porque é uma religião intimista, com um Deus que vai resolver a dor no meu pé, que vai

Maria Menezes é catequista há 20 anos, professora da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na rede pública. Em 2001 lecionou Introdução à Sagrada Escritura e Teologia Pastoral no Instituto de Teologia Beato Anchieta, da Diocese de Santos.

resolver o meu problema pessoal, enquanto a gente sabe que o problema do emprego é um problema mundial, de uma situação econômica mundial. Então é mais fácil buscar soluções imediatistas, com um Deus milagreiro, que é a solução de tudo. Mas o Deus Amor que João apresenta é um Deus que tem exigências, que vai fazer com que aquele que caminha mude sua vida e, aí sim, vai acontecer a transformação social também. Quem se pauta pela espiritualidade bíblica olha a realidade de modo diferente, passa a ter compromisso com a vida, passa a ver o rosto de Deus no outro.

Qual o papel da catequese para a espiritualidade bíblica?

A educação da fé é permanente e a preocupação da Catequese é atingir as famílias como um todo, não ficar só numa preparação para os sacramentos, mas educar para a fé, para que a criança possa fazer a experiência numa comunidade de fé, como aponta a experiência bíblica. Com isso, a nova geração vai ser mais consciente de sua identidade de cristão. E a comunidade precisa ser acolhedora, porque a criança ouve, mas se pauta pelo exemplo. A comunidade tem de ser esse modelo de fé, mesmo diante dos novos desafios que a família vive.

Nossos Santos

São Mateus

Mateus, coletor de impostos, apóstolo e evangelista foge do dinheiro para um serviço de perfeita pobreza: a proclamação da mensagem cristã. O evangelho a ele atribuído nos fala mais amplamente que os outros três do uso certo do dinheiro: "Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os destróem, e onde os ladrões arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus".

Quando falam do episódio do coletor de impostos, chamado a seguir Jesus, os outros evangelistas, Marcos e Lucas, falam de Levi. Mateus, ao contrário, prefere denominar-se com o nome mais conhecido de Mateus e usa o apelido de publicano, que soa como usuário ou avarento, para demonstrar aos leitores - conforme escreve S. Jerônimo - "que ninguém deve desespérer da salvação, se houver uma conversão para uma vida melhor".

Após o episódio do chamado, o evangelho lembra Mateus uma única vez, falando da eleição dos apóstolos. Da atividade de São Mateus após Pentecostes, conhecemos somente as admiráveis páginas do seu evangelho, dirigido particularmente aos hebreus e que é caracterizado por cinco grandes discursos de Jesus sobre o Reino de Deus. Foi escrito com toda a certeza antes da destruição de Jerusalém, no ano 70. Segundo a Tradição, São Mateus sofreu o martírio, sendo apedrejado, queimado e decapitado na Etiópia, de onde as relíquias do santo teriam sido transportadas no século X para Salerno, onde até hoje são honradas. Sua festa é celebrada no dia 21 de setembro.

Estudo bíblico

A organização do Antigo Testamento



O Antigo Testamento é uma biblioteca contendo 46 livros, nos quais encontramos as experiências individuais e coletivas feitas pelo povo de Israel com Deus.

Podemos dividir esses livros em quatro grandes blocos ou tipos de escritos: o Pentateuco, os livros históricos, os livros poéticos e sapienciais e os livros proféticos.

Vejamos, a seguir, um pouco mais de cada bloco:

1 - Pentateuco

Abrange os cinco primeiros livros da Bíblia. No Pentateuco encontramos os relatos da criação do mundo e do ser humano, a formação do povo de Israel, bem como sua libertação e condução pelo deserto em busca de uma terra melhor. Também temos as normas básicas para organizar uma sociedade justa e fraterna.

2 - Livros históricos

Apresentam os vários momentos da vida do povo de Israel na terra prometida por Deus e também no exílio: seus êxitos, lutas e ainda as consequências práticas de sua fidelidade ou infidelidade

ao Deus da Aliança.

3 - Livros poéticos e sapienciais

Mostram uma grande reflexão de Israel baseada nas experiências concretas de vida. Esses livros abordam os problemas que surgem na vida de cada pessoa e que implicam um discernimento, sendo assim possível encontrar sentido e realização na vida.

4 - Livros proféticos

Deixam claro uma crítica profunda do presente, para abrir caminhos para o futuro. Os profetas, antes do exílio, voltam suas críticas para as estruturas políticas, econômicas, sociais e religiosas, marcadamente injustas e opressoras, muito presentes no tempo da monarquia.

Depois do exílio da Babilônia, os profetas erguerão a voz para anunciar a consolação e esperança no Senhor. Tudo isso para que o povo tenha condições de reconstruir sua história de acordo com o projeto da Aliança com Javé.

Pe. Carlos de Miranda Alves
Pároco da Paróquia Nossa
Senhora Aparecida-Santos e
Chanceler do Bispado

Palavra viva	
Liturgia - Setembro	
DIA	DIA
01 - Dom	Jr 20,7-9 Rm 12,1-2 Mt 16,21-27
02	Lc 4,16-30
03	Lc 4,31-37
04	Lc 4,38-44
05	Lc 5, 1-11
06	Lc 5,33-39
07	Lc 6,1-5
08 - Dom	Ez, 33,7-9 Rm 13,8-10 Mt 18,15-20
09	Lc 6,6-11
10	Lc 6,12-19
11	Lc 6,20-26
12	Lc 6,27-38
13	Lc 6,39-42
14	Jo 3,13-17
15 - Dom	Eclo 27,33-28,9 Rm 14,7-9 Mt 18,21-35
16	Lc 7,1-10
17	Lc 7,11-17
18	Lc 7,31-35
19	Lc 7,36-50
20	Lc 8,1-13
21	Mt 9,9-13
22 - Dom	Is 55,6-9 Fl 1,20-24,27 Mt 20,1-16
23	Lc 8,16-18
24	Lc 8,19-21
25	Lc 9,1-6
26	Lc 9,7-9
27	Lc 9,18-22
28	Lc 9,43-45
29 - Dom	Ez 18,25-28 Fl 2,1-11 Mt 21,28-32
30	Lc 9,46-50

Intenção do mês

Para que as crianças e os jovens das nossas escolas cresçam na fé e na coerência cristã, sob a orientação de educadores sábios e dedicados.
Dia 7: Independência do Brail e Grito dos excluídos
Dia 8: Dia da alfabetização
Dia 10: Dia da Imprensa
Dia 14: Exaltação da Santa Cruz
Dia 29: Dia da Bíblia

Fonte: Liturgia Diária, Ano XI
N. 129, Setembro de 2002
Paulus Editora - SP

ANGRAF
SERVIÇOS GRÁFICOS
Impressos para uso Fiscal,
Promocional e Escritório.
Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins etc.

Rua Comendador Martins, 08 - CEP 1305-530 - Vila Mathias
Tel./Fax: (13) 3223-4540 - Santos - SP

Encontro para Casais da RCC

A Renovação Carismática Católica da Diocese de Santos (Secretaria Ágape) está com inscrições abertas para o próximo Encontro para Casais - Nível I, destinado a casais que não fizeram a 1ª experiência de oração.

Dias: 4 a 6 de outubro de 2002. **Local:** Casa de Retiros D. David Picão - CEFAS. O retiro será fechado e os participantes dormirão no local. É necessário levar roupa de cama e banho, Bíblia e livro de canto. **Valor:** R\$ 50,00 por casal (incluindo café da manhã, almoço e jantar).

Informações: Ernande/Tereza - (13)3224-1001.

Inscrição e pagamento: Dia 18 de setembro, na Igreja S. Benedito.

Assembléia Diocesana de Pastoral

CONVOCAÇÃO

Conforme os artigos 27 e 28 dos Estatutos do Conselho Diocesano de Pastoral, D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos e presidente do Conselho, convida para a Assembléia Diocesana de Pastoral, a ser realizada no dia 19 de outubro, das 8h30 às 17 horas, no Liceu Santista, em Santos, com a seguinte pauta:

- Abertura e espiritualidade
- Palestra Pastoral de Conjunto e Sínodo Diocesano
- Trabalho em grupo
- Plenária e avaliação
- Apresentação do Ano Vocacional Nacional 2003
- Proposta de Calendário Diocesano
- Celebração de Encerramento

Estão convocados para esta Assembléia todos os membros do Conselho Diocesano de Pastoral, coordenadores das Regiões Pastorais, párocos e vigários paroquiais, 2 (dois) representantes das dimensões comunitária-participativa, missionária, bíblico-catequética, litúrgica, sócio-transformadora, além de representantes de cada pastoral, serviço, movimento ou associação.

Santos, 17 de agosto de 2002

D. Jacyr Francisco Braido

Presidente do Conselho Diocesano de Pastoral

Encontro Diocesano de Animação Missionária

O Conselho Missionário Diocesano promove em setembro o Encontro Diocesano de Animação Missionária. Este ano, o encontro terá como temas "Celebrando os 40 anos do Concílio Vaticano II - Um Concílio Universal e Missionário para o Novo Milênio", apresentado por D. David Picão, Bispo Emérito de

Santos; e "Missão e Povos Indígenas", apresentado pelo Pe. Alcides Costa (Missionário Comboniano).
Data: 15 de setembro
Horário: das 8h30 às 17h30
Local: Paróquia N.S. Aparecida - Mongaguá
Taxa: R\$ 3,00 por participante (10 participantes por paróquia e/ou comunidade).

Jornada de Estudos Pastorais

Os caminhos da missão e a mística missionária

"Os caminhos da missão e a espiritualidade missionária" foi o tema da reflexão apresentada pelo Pe. Giorgio Paleari* na Jornada de Estudos Pastorais (JEP), realizada no dia 22 de agosto. O encontro reuniu sacerdotes, religiosos e diáconos, no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS) e foi uma preparação para a vivência do Mês Missionário na Diocese.

Pé na estrada

Inicialmente, Pe. Giorgio apresentou a missão "como parte fundamental da identidade da Igreja e não um elemento facultativo. Porém, ela deve ser vista sempre como um fator gerador de mudança, de deslocamento, que leva o missionário a viver a mística do caminho".

Segundo Padre Giorgio, *o caminho*, ao lado de *aliança*, é uma das palavras-chave para a compreensão da História da Salvação. "O Povo de Deus só começa a adquirir identidade de Povo de Deus quando *sai* do Egito. No Egito havia até então uma massa de escravos. Foi no



Pe. Giorgio Paleari: "Missão é caminho, não chegada"

deserto, durante 40 anos, peregrinando, que o povo foi criando sua identidade. E nessa experiência do deserto, Deus se revela ao povo no caminho, enquanto caminha com o povo. A caminho de Jerusalém, Jesus caminha à frente dos discípulos; em Emaús, Deus se revela no caminho com os apóstolos; São Paulo encontra a revelação a caminho de Damasco".

Entretanto, essa condição de peregrino coloca o missionário em contínuo confronto com a necessidade de segurança, já que "a única cer-

teza que podemos ter é a presença de Deus conosco. Estamos sempre tentando domesticar o futuro, a chegada, querendo saber 'para onde vamos, onde o Mestre mora'. Mas a essa pergunta, Jesus responde: 'Vinde e Vede. Eu sou o Caminho, não a chegada'. Isto é, a perspectiva da Terra Prometida deve ser construída a cada dia e estar sempre no horizonte da espiritualidade missionária.

Em comunhão

Sendo elemento essencial da identidade cristã, a mis-

são não pode ser apropriada por um grupo, ou delegada para uma comunidade, quer de religiosos ou leigos. "Por isso, a atividade missionária deve ser uma característica da pastoral de conjunto e não apenas tarefa da infância missionária ou dos compis, por exemplo", salientou.

Por onde andar

Um terceiro aspecto abordado por Pe. Giorgio foi em relação aos eixos norteadores da ação missionária. "Para evitar generalidades, devemos ter bem claro que a missão se pauta pela universalidade, pelo seu caráter profético e pela sua eclesialidade, isto é, não é um empreendimento solitário. Além disso, devemos nos questionar sobre o protagonismo dos leigos nesse processo e a necessidade da organização e da formação missionária".

*Pe. Giorgio Paleari é membro do Pontifício Instituto para as Missões no Exterior (PIME) e secretário executivo da Comissão Missionária Nacional (COMINA), da CNBB.



Membros do Conselho começam a preparar assembléia

Conselho define Assembléia Diocesana

O Conselho Diocesano de Pastoral (CDPA) definiu na última reunião, no dia 17 de agosto, a próxima Assembléia Diocesana de Pastoral, a ser realizada no dia 19 de outubro, conforme previsto no Estatuto do CDPA.

A Assembléia terá um caráter formativo-avaliativo-celebrativo. O tema da formação será "Pastoral de Conjunto" e na avaliação, os agentes terão a missão de fazer um balanço da situação pastoral na Diocese, levando em conta as resoluções sinodais. "É importante tomarmos consciência de onde estamos e o do que queremos, e quais nossas dificuldades

enquanto Igreja", avalia D. Jacyr Francisco Braido, presidente do Conselho.

Também nessa Assembléia será apresentado o plano nacional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para o Ano Vocacional 2003. "A partir dessa perspectiva, em sintonia com a Igreja no Brasil, é que vamos elaborar nosso planejamento pastoral diocesano", explica Pe. Antonio Alberto Finotti, coordenador diocesano de Pastoral.

Para a Assembléia, os agentes deverão trazer uma prévia de suas atividades pastorais para 2003, para compor o calendário diocesano.



Pesquisa terá projeto-piloto numa paróquia de Santos

UniSantos inicia pesquisa sobre a miséria e a fome na Diocese

Um grupo de quatro professores das áreas de Sociologia, Estatística e Economia da Universidade Católica de Santos (UniSantos) já está dando os primeiros passos para o levantamento sócio-econômico na Baixada Santista, que irá compor o 'mapa da miséria e da fome' nas nove cidades que fazem parte da Diocese de Santos.

Em encontro com o coordenador diocesano de Pastoral, Pe. Antonio Alberto Finotti, e o vice-coordenador, Pe. Valdeci João dos Santos, ficou acertada a realização de um projeto-piloto da pesqui-

sa na paróquia Sagrada Família, na Zona Noroeste de Santos. Com isso, os pesquisadores pretendem identificar melhor os critérios e necessidades que serão usados na pesquisa geral nas demais cidades.

Também ficou definida a realização de um levantamento das ações sociais já realizadas pelas paróquias, que contará com a participação de agentes pastorais.

Fazem parte do grupo os professores Dalva Mendes, Marinez Villela, José Carlos Gomes e Cláudio José dos Santos.

Calendário Diocesano

Setembro

3 - Encontro dos Padres Assessores da PJ do SP2 - Penha (SP) - 9h

4 - Reunião da Pastoral Operária - Par. Sag. Cor. de Jesus - 20h

5 - Reunião da Equipe Executiva do COMIDI - CDP - 20h
 Reunião da Região Pastoral Orla - Paróquia Sagrado Coração de Jesus - 9h

6/8 - 6ª Encontro Estadual dos Estudantes de Teologia -

7 - Grito dos Excluídos, Plebiscito Nacional Sobre a ALCA, Romaria dos Trabalhadores

8 - Festa de N. S. do Monte Serrat - Padroeira de Santos - Catedral/Santuário - 9h30

9 - Reunião da Equipe da Infância Missionária - CDP - 9h30

10 - Reunião da Equipe da Pastoral da Criança do SP2 - Mogi das Cruzes - 8h30

11 - Encontro de professores da AEC - Col. Cor. de Maria - 14h30

12 - Jubileu de ouro da Paróquia N.S. das Graças - SV
 - Reunião do Conselho Presbiteral - Resid. Sacerdotal - 9h

12/14 - Festa em Louvor a Jesus Crucificado - Santos

13 - Reunião do Conselho de Assuntos Econômicos - Residência sacerdotal - 20h

14 - Reunião do Cons. Dioc. de Pastoral - Par. Sag. Coração de Jesus - 9 horas
 - Fórum das Pastorais Sociais - Penha (SP) - 9h
 - Exaltação da Santa Cruz - Igreja Santa Cruz - 15h
 - Reunião do CODISP - CDP - 9h

15 - Enc. Dioc. de Formação e Animação Missionária - Reg. Past. Litoral - Mongaguá

16 - II Enc. das Equipes Regionais de Liturgia

16/20 - Retiro do Clero de Santos - Itaici (SP)

20 - Reunião da Equipe da Pastoral da Criança do SP2 - Sítio Betânia - Mogi das Cruzes - SP

21 - Reunião da Equipe de Catequese do SP2 - Col. Santa Inês - SP

22 - Retiro Catequético Diocesano - Par. Sag. Coração de Jesus

23 - Reunião do CODIR

29/30 - ECC - Par. Sag. Coração de Jesus

30 - Reunião dos Bispos da Prov. Eclesiástica de São Paulo

Atendimento

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
 D. Jacyr Francisco Braido, CS
 Horário: 3ªs e 6ªs feiras das 15 às 17h30
 Agendar horário

Vigário Geral:
 Pe. Antonio Baldan Casal
 Horário: 4ª feira das 14 às 16h

Chanceler do Bispo:
 Pe. Carlos de Miranda Alves
 Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30

Vigário Judicial:
 Pe. Caetano Rizzi
 Horário: 3ªs e 6ªs das 14h às 16h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
 Pe. Antonio Alberto Finotti
 Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30

Horário de atendimento da Cúria:
 Horário: de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18 horas

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro
 Horário: De 2ª a 6ª das 14 às 22 horas
 Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h
 Telefone: (13) 3224-3170

CÚRIA DIOCESANA

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254
 CEP - 11015-200 - Santos - SP
 Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3822
 www.diocesadesantos.com.br
 sitediocese@diocesadesantos.com.br

Curso de formação para novos agentes da Pastoral da Saúde

Capacitar voluntários para que, sob a orientação do pároco e em nome da comunidade eclesial, prestem um serviço de evangelização e atendimento junto aos enfermos, profissionais e instituições da área da Saúde.

Este é o principal objetivo do curso de formação de novos agentes da Pastoral da Saúde na Paróquia Hospitalar Santa Cruz, em Santos. Durante o mês de agosto, cerca de 100 voluntários de Santos e São Vicente participaram dos encontros de formação, coordenados pelo Padre Arcídio Favretto, assessor diocesano da Pastoral da Saúde.

Ainda para o segundo semestre, já estão sendo agendados os cursos para outras Regiões Pastorais, como Litoral Sul, Cubatão e Guarujá. "Desse modo poderemos atender melhor todas as Regiões e os agentes não precisam se deslocar sempre para Santos", avalia Pe. Arcídio.



Agentes devem trabalhar em sintonia com as demais pastorais

Distribuído em 4 aulas, o curso apresenta as diretrizes da Pastoral da Saúde, as áreas de atuação e o perfil do agente. "Às vezes, as pessoas ainda acham que a Pastoral da Saúde só serve para a hora da morte. Mas há todo um trabalho pastoral que é feito nas paróquias, nas residências, nos hospitais, nas universidades. E não apenas de atendimento aos enfermos,

mas principalmente de conscientização sobre a importância da saúde e o que se deve fazer para evitar as doenças", lembra o assessor.

Para ser um agente da Pastoral da Saúde, o agente deve ter um bom equilíbrio emocional, espírito cooperativo, saber acolher e ouvir, bom conhecimento da doutrina cristã, dentre outras qualidades e habilidades.

ANUNCIE

Jornal Presença Diocesana

40 mil exemplares, distribuídos em 9 cidades da Baixada Santista.
Telefone (13) 3224-3000

Construções, Reformas e Restaurações

Mauro Sergio Diegues

Há 5 anos prestando serviços para a Igreja Católica de Santos

Tel.: 3273-1818

Rua Otávio Correia, 85 Estuário - Santos

Aniversário de D. David Picão



Chico Surian

No dia 18 de agosto, a comunidade da Catedral de Santos celebrou com muita alegria os 79 anos de vida de D. David Picão, Bispo Emérito de Santos.

Durante a celebração, D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, agradeceu a presença de D. David na Diocese e todo o seu testemunho de fé e empenho pastoral.

Nascido em Ribeirão Preto, D. David assumiu a Diocese de Santos em

D. David (dir), D. Jacyr e Pe. José Paulo, após a missa na Catedral

1966, ficando à frente da Diocese até 2000. Atualmente é o assessor nacional do Movimento Vida Ascendente.

2ª Caminhada "Criança, sim, Drogas, não" mobiliza comunidade

Cerca de 3 mil pessoas - principalmente crianças - participaram da 2ª Caminhada "Crianças, Sim, Drogas, Não", promovida pela Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Cidade Ocian, Praia Grande.

A caminhada aconteceu no dia 10 de agosto e percorreu um trajeto de cerca de cinco quilômetros, entre a Matriz e a comunidade de Santo Antonio, na Vila Mirim.

A caminhada foi acompanhado por centenas de moradores, que foram aderindo à manifestação du-

rante o percurso e contou ainda com a presença do Bispo Emérito, D. David Picão.

Portando faixas e cartazes, as crianças pediam o combate às drogas e o fim da violência na Cidade. Segundo o pároco, Pe. Joseph Thomaz, a caminhada é "uma forma de alertar a comunidade para sua responsabilidade diante desse grave problema e promover a conscientização das crianças e dos adolescentes em relação ao uso das drogas".

Após o retorno à Igreja Matriz, as crianças participaram de uma palestra sobre o tema, proferida por D. David Picão.



Chico Surian

Pe. Enriroque (esq.) e D. Jacyr durante a inauguração

Comunidade inaugura Centro Comunitário Santana e S. Joaquim

Um sentimento de gratidão e vitória pôde ser vivido pela comunidade da Capela Santana e São Joaquim, da Paróquia São João Batista, no Morro da Nova Cintra, em Santos. No dia 28 de julho, com a presença do Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, a comunidade celebrou a missa de inauguração do Centro Comunitário, como um marco da dedicação coletiva.

Foram mais de vinte anos, desde a doação do terreno, feita pelo imigrante português Antonio Fernandes Egas (representado na celebração pela filha Ondina Egas), até a construção do primeiro piso, que vai receber diversas atividades, como o trabalho da Pastoral da Criança, cursos profissionalizantes para jovens e adultos (em parceria com a prefeitura de Santos), catequese e encontros de evangelização, dentre outros.

A próxima etapa será a construção do segundo piso, onde será instala a

Capela de Santana e São Joaquim.

Durante a homilia, D. Jacyr lembrou que, "sendo o dia de Santa Ana e São Joaquim, pais de Nossa Senhora, esta celebração é a celebração da família. E a família de Maria nos ensina a viver com sabedoria, na simplicidade, aprendendo a amar e a descobrir os verdadeiros valores. Assim como a família deve estar unida para resistir aos apelos que o mundo oferece, a comunidade também deve se esforçar para viver a comunhão, como sinal dos verdadeiros valores evangélicos".

O pároco Enriroque Ballerini, da paróquia São João Batista, falou ainda que a comunidade será a responsável pela administração e manutenção do Centro Comunitário. Participaram da Comissão de Obras: Acácio Fernandes Egas, Fernando Magalhães, Francisco Lima, Antonio Fernandes Egas Jr.

'Presença' vence primeira etapa

Chegar ao fim deste primeiro ano de circulação, com tiragem mensal de 40 mil exemplares, distribuídos em nove cidades da Baixada Santista, e nas Cúrias Diocesanas do Regional Sul 1 (Estado de São Paulo) é o melhor presente para nós, da equipe do Jornal Presença Diocesana.

E passar por esta etapa

com a sensação de que o jornal já está 'pequeno' - isso porque não estamos conseguindo atender a contento a todas as nossas comunidades - nos coloca diante da necessidade de trabalharmos ainda mais para que ele se torne com mais clareza o espelho da riqueza de vida e de fé de nossa Diocese.

Queremos agradecer de

modo muito especial a colaboração de dezenas de repórteres e fotógrafos espalhados pelas paróquias, comunidades, grupos, pastorais e movimentos que nos ajudam a retratar com mais fidelidade o cotidiano dessas comunidades.

Acreditamos que ainda temos um longo caminho pela frente, sobretudo em relação a nossa tarefa principal

que é a de fomentar o sentido de unidade eclesial e pastoral em nossa Diocese, levando a todos a Boa Nova do Evangelho, testemunhada e anunciada pelas comunidades.

Quanto às falhas, estamos procurando corrigi-las no decorrer da caminhada, no exercício do diálogo e da fraternidade.



Edição n°1/Set01



Edição n°2/Out01



Edição n°3/Nov01



Edição n°4/Dez01



Edição n°5/Jan02



Edição n°6/Fev02



Edição n°7/Mar02



Edição n°8/Abr02



Edição n°9/Mai02



Edição n°10/Jun02



Edição n°11/Jul02



Edição n°12/Ago02

N. S. das Graças/ São Vicente

Comunidade comemora jubileu de ouro

Numa São Vicente ainda pouco urbanizada, nasceu em 1952 a Paróquia Nossa Senhora das Graças. A igreja foi construída na Vila Valença para atender aos católicos que moravam na região e tinham dificuldades para ir até a Matriz, atravessando a cidade por ruas mal iluminadas e sem pavimentação.

Sem muitos recursos financeiros, a igreja foi erguida com a ajuda da comunidade. O terreno onde está instalada é uma doação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos. Para encabeçar o projeto, a Diocese de Santos designou o padre alemão João Beil.

O primeiro templo foi uma pequena capela provisória, inaugurada em 12 de setembro de 1952. A missa solene de abertura foi celebrada pelo bispo diocesano, Dom Idílio José Soares, auxiliado pelo vigário geral da diocese, monsenhor Primo Neves Vieira e ainda pelo padre Beil e seu auxiliar, padre Bernardo Witte, além do leigo José Benedito dos Santos.

Os moradores da Vila Valença tomaram para si a missão de construir um templo maior, onde mais fiéis pudessem se engajar à comunidade. Desde materiais de construção até imóveis foram doados por pessoas e empresas da região. Nos primeiros anos de fundação, as atividades na igreja eram conduzidas essencialmente por membros da Pia União das

Filhas de Maria e do Apostolado da Oração.

O prédio que abriga a igreja teve sempre suas portas abertas a prestação de serviços à população. Na creche, por exemplo, trabalharam, junto com os leigos, as Irmãs Salvatorianas. As crianças matriculadas recebiam refeição, instrução religiosa e cultural enquanto suas mães trabalhavam.

Após a instalação da Paróquia, as primeiras ruas passaram a ser pavimentadas e a iluminação chegou graças ao trabalho de uma comissão denominada Paróquia Nossa Senhora das Graças - Serviços de Pavimentação e Iluminação, composta por paroquianos.

50 anos depois

O projeto assistencial mais ousado assumido por essa igreja se iniciou há cerca de dois anos. Instalada na Vila Valença, a Associação Beneficente Antonio Carneiro Lopes, mantenedora da Casa de Acolhida São Francisco de Assis, oferece assistência material e espiritual a famílias carentes da região.

Entre as atividades estão doações de alimentos, noções de higiene, atendimento médico e odontológico, planejamento familiar, promoção de cursos profissionalizantes, alfabetização e encaminhamentos a profissionais das áreas jurídica e previdenciária.



Fotos Arquivo/Chico Surian

Preparativos para o jubileu de ouro começaram há um ano

Cidadão vicentino

Pe. Feliciano Arrastia Martinez celebrou no dia 9 de julho 41 anos de sacerdócio. Nascido na Vila de Arellano, província de Navarra, na Espanha, foi consagrado sacerdote em 9 de julho de 1961, pela imposição das mãos do bispo Arturo Quintanilha, que tinha deixado as prisões da China.

Exerceu o sacerdócio em São Paulo e teve uma breve passagem no Seminário São José, no Pará, além de atuar no Estado como o fundador e primeiro diretor do Colégio Santo Agostinho, hoje administrado por freiras.

Mais tarde, trabalhou em regiões do Amazonas. Chegou a Santos em 1975, quando exerceu breve participação na Diocese de Santos. Foi nomeado Vigário Cooperador da Catedral de Santos e, auxiliava simultaneamente na Paróquia Nossa Senhora de Aparecida e no Pensionato das Irmãs da Imaculada.

A partir de 1977, passou a atuar em São Vicente, onde foi o fundador e primeiro pároco da Paróquia São Pedro, "O Pescador", onde permaneceu por mais de 10 anos.

Há 11 anos na Paróquia Nossa Senhora das Graças, Pe.



Pe. Feliciano Arrastia vem desenvolvendo um grande trabalho com a comunidade

Feliciano vem atuando na promoção de inovações na comunidade, onde mantém novo núcleo de Casais, grupos da Renovação Carismática Católica (RCC), realização de Encontros de Adolescentes com Cristo (ECC), dentre outros.

O trabalho mais ousado e solidário já desenvolvido a frente da paróquia foi a criação da Casa de Acolhida São Francisco de Assis, que há dois anos é um meio para a prestação de assistência material e espiritual e promoção permanente de cerca de 70 famílias carentes, além de assistência à população de rua da região.

No dia 23 de agosto, em sessão solene na Câmara de SV, Pe. Feliciano recebeu o título de cidadão vicentino.

Programação - 7 a 15 de setembro

- 7 - 17h - Missa de Abertura
- 8 - 8h - Missa com homenagem aos fundadores
- 9h30 - Passeio ciclístico e carreta
- 18h30 - Missa com participação de entidades assistidas pela Paróquia
- 9 - 16h - Missa dos Enfermos com homenagem póstuma a paroquianos
- 11 - 19h30 - Missa com participação da Comunidade Cristo Rei
- 12 - 19h30 - Missa com participação dos coordenadores de pastorais e núcleos paroquiais.
- Parabéns à paróquia após a missa com Bolo Comunitário
- 13 - 19h30 - Missa com participação

dos jovens

14 - 17h - Missa com participação da Irmandade Santa Casa de Santos

21h - Confraternização

15 - 9h - Missa Solene do Jubileu celebrada por Dom Jacyr Francisco Braidó, Bispo Diocesano.

Na oportunidade será também ministrado o sacramento do Crisma

10h30 - Inauguração de fonte luminosa, Monumento a Nossa Senhora das Graças e descerramento de Placa Comemorativa dos 50 Anos na praça de frente à paróquia

18h30 - Missa Festiva de Encerramento

Paróquia dos Passos

Arquivo Paróquia dos Passos



Paróquia resguarda antigas manifestações religiosas

Irmandade celebra Festa de Nossa Sra. das Dores

A Paróquia Senhor dos Passos celebra de 12 a 15 de setembro a Festa de N. S. das Dores. As celebrações estão a cargo da Irmandade dos Passos, que também celebra no dia 14, a festa da Exaltação da Santa Cruz. "Com isso, podemos homenagear, através de Nossa Senhora, a Paixão de Jesus e a entrega da humanidade aos cuidados de Maria, como nos relata São João", explica Raquel Filgueiras, da Irmandade.

Segundo Raquel, a festa de N. S. das Dores faz parte do ofício religioso da Irmandade, "juntamente com o culto a Jesus em sua Paixão e a veneração da Santa Cruz, como símbolo de nossa fé".

Programação

Dias 12 e 13 - 19h - Ladinha cantada, incensação da

Imagem e Bênção do SS. Sacramento

Dia 14 - Festa da Santa Cruz - 18h30 - Missa presidida por D. Jacyr Francisco Braidó e D. Davi Picão, com a participação do Coral Jovem COPAS

- Após a missa, homenagem aos Irmãos Beneméritos da Irmandade

20h - Encontro Musicotólica - participação do Coral Gregoriano e Conjuntos de São Benedito-Nova Cintra, São Vicente Mártir, Pompéia e coral COPAS.

Dia 15 - Missas às 8h30, 18h30 e 20h - Após a homilia da última missa, recepção de novos Irmãos dos Passos.

A Paróquia dos Passos está localizada à Rua João Pinho, 15 - Vila Rica - Tel.(13) 3223-1366.

Basilica do Embaré

Lu Corrêa



Recuperação tem sido feita com o esforço da comunidade

Concluída restauração da fachada principal

A comunidade da Basílica Menor de Santo Antonio do Embaré, em Santos, estará promovendo uma grande festa no dia 17 de setembro para a entrega da fachada principal completamente restaurada. No mesmo dia também será celebrada a festa das Chagas de São Francisco.

Programação

7h, 9h, 16h e 19h30 - Missas, com bênção e distribuição de pães ao final das missas, exceto à das 19h30.

12h, 18h e 19h30 - Toque dos sinos da Basílica

19h30 - Entrega oficial da fachada da Basílica, com queima de fogos, toque dos sinos e missa solene.

Ao fim da missa será sorteada a imagem de Santo Antonio entre as pessoas que preencheram os bônus que serão distribuídos gratuitamente. Nesse dia também será realizada a abertura do Jubileu de Ouro da Basílica Menor de Santo Antonio, a ser celebrado em 2003.

Esforço

A reforma da fachada foi iniciada em 1999. Sem verba pública para a restauração, a comunidade realizou uma grande campanha de coleta de fundos, principalmente com o Projeto do Metro Quadrado. A próxima etapa será a restauração da lateral e da face posterior da Basílica.

Perfil

Pe. Caetano Rizzi

Paróquia Jesus Crucificado - Jabaquara - Santos

Lu Corrêa



Comunidade busca integrar todas as faixas etárias

Padre Caetano Rizzi nasceu em Gramado-RS, aos 7 de agosto de 1948. Terceiro, de quatro filhos do casal Dante e Carolina Rizzi. Dois irmãos são sacerdotes e dois são casados. Estudou com os padres Claretianos, em Esteio-RS, onde seu irmão, Pe. Irio Rizzi (que já trabalhou em Santos), era sacerdote. Saiu do seminário e, mais tarde, pensando em ser monge, foi para o Mosteiro Cisterciense de Itaporanga-SP, onde ficou 4 anos. Percebendo que sua vocação não era aquela, veio para Santos, onde encontrou em D. David o estímulo e o apoio para ser padre diocesano.

Foi ordenado na Catedral de Santos no dia 29 de Junho de 1983. Foi Pároco da Paróquia de São Jorge por 4 anos e, simultaneamente, por 16 meses, também da Paróquia São Benedito. Mais tarde, num mandato tampão, enquanto aguardava a chegada dos Padres Operários para o Seminário Diocesano, foi também Reitor do Seminário São José.

Como o Litoral Norte precisava de reforços para incentivar a criação da nova Diocese de Caraguatatuba, foi Pároco da Paróquia Santo Antônio, de Caraguatatuba, durante 3 anos. Atendendo o apelo de D. David, que queria alguém estudando Direito canônico, ficou dois anos no Rio de Janeiro fazendo o Curso de Mestrado em Direito Canônico. Com a



Pe. Caetano Rizzi

morte repentina de Monsenhor Ciro Fanha, Pároco da Paróquia N.S. Aparecida, em Santos, foi nomeado, inicialmente Administrador Paroquial e, posteriormente Pároco desta Paróquia. Coube a ele terminar a construção da nova Igreja, recém-começada, e entregá-la pronta e dedicada ao seu sucessor.

Atualmente, é o Pároco da Paróquia de Jesus Crucificado, no Jabaquara. Exerce também a função de Vigário Judicial da Diocese, cuidando de tudo o que se refere a matrimônio, principalmente nos casos de pedido de declaração de nulidade matrimonial. Atuou, como Delegado Episcopal na investigação do milagre no processo de Canonização de Santa Josefina Bakhita. Acompanha há 11 anos, como Diretor Espiritual, o CACTOS, Centro de recuperação para dependentes químicos.

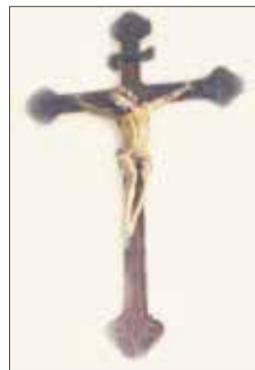
Paróquia é sinal da presença católica no Bairro

Localizada no Jabaquara, em Santos, esta Paróquia foi criada por D. David Picão no dia 23 de Março de 1968. Tem este título porque foi confiada às Missionárias de Jesus Crucificado, que mantinham Colégio e obra social no local, residindo numa casa anexa à Igreja. Seu primeiro Pároco foi Monsenhor Ary Ferreira de Aguiar. Inicialmente abrangia toda a área do Jabaquara e o Morro da Nova Cintra, que mais tarde se tornou Paróquia também.

Muitos sacerdotes serviram a esta Paróquia, tanto da Diocese, como de Comunidades Religiosas (Claretianos, Camilianos). Com o reduzido número de sacerdotes na Diocese, foi anexada à Paróquia de Nossa Senhora d'Assunção, do Morro São Bento, sendo Pároco o Pe. Enriroque Ballerini. Por várias vezes, pensou-se em extinguir a Paróquia e deixá-la como Comunidade de outra Paróquia, por ser área pequena e bastante difícil, devido à problemática da violência e das drogas. Pe. Roque, como é conhecido e muito querido no Bairro, sempre lutou contra esta idéia, pois é o único marco de presença Católica nesta região. Por um tempo, ele acumulou as três Paróquias da Região (Nova Cintra, Assunção e Jesus Crucificado).

Hoje, totalmente restaurada e recuperada, a Paróquia vive um grande momento de vida pastoral. Pelo trabalho missionário leigo atuante, diminuiu a violência e as famílias podem sair à rua e participar da vida paroquial, mesmo durante a semana, à noite.

O momento religioso forte é a Festa da Exaltação da



Santa Cruz, em setembro, dia 14, quando a comunidade celebra a vitória de seu Padroeiro, Jesus Crucificado, que vence a morte e a cruz e a deixa como sinal de Vida. Grande é a vida na Paróquia, através de seus Movimentos e Pastorais, destacando-se a Pastoral da Criança, dos Jovens e dos adolescentes, através do Grupo Dom Bosco, que movimenta as crianças e adolescentes num oratório festivo, à semelhança de D. Bosco, retirando os meninos e meninas da rua e utilizando a quadra de esportes para atividades e formação humana-cristã. É o método preventivo de D. Bosco, sempre atuante. Seu atual Pároco, desde janeiro de 1998, é o Pe. Caetano Rizzi.

Exaltação da Santa Cruz

Neste ano as festividades religiosas da Festa da Exaltação da Santa Cruz acontecerão nos dias 12 a 15 de setembro, com tríduo festivo, e Procissão pelas ruas do Bairro, no Domingo, dia 15, às 18h. Seguindo as orientações da CNBB, o tríduo terá como tema: "Pela superação da miséria e da fome".

Novidade

Liceu implanta o projeto 'Cantina Saudável'

Comer bem não é comer muito; é comer certo. E a alimentação hoje em dia requer cuidados especiais, pois dela depende uma vida saudável. A prática de uma educação nutricional oferece benefícios como prevenção da obesidade, colesterol, diabetes e deficiências alimentares, além de outras doenças crônicas-degenerativas, como o câncer.

Pesquisas do setor já apontam distúrbios alimentares em crianças cada vez mais novas. Por tudo isso, o Liceu Santista, preocupado em oferecer uma alimentação de qualidade e que supra as necessidades diárias dos seus alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, implantou o Projeto Cantina Saudável, sob a responsabilidade da equipe de nutrição da escola, Mônica Lourenço das Neves e Rosângela Bampa Schattan.

No lugar dos tradicionais salgadinhos fritos e industrializados, refrigerantes, balas e chicletes, agora os estudantes têm à disposição salgadinhos assados, sucos naturais ou concentrados, bebidas lácteas (iogurtes e achocolatados), frutas e barras de cereais.

Como muitas crianças costumam trazer o lanche de casa, as nutricionistas realizam reuniões periódicas com os pais para orientá-los na escolha da merenda.

A Educação Infantil, especificamente para os alunos que permanecem no Liceu



Comer bem não é comer muito, é comer certo

Santista em período integral ou semi, dispõe de um cardápio especial que favorece todos os grupos de alimentos, desde as carnes, hortaliças e frutas, até o leite, cereais, massas e pães, distribuídos em quatro refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar).

Os bebês de 4 meses a 1 ano de idade também contam com uma dieta equilibrada e rica em nutrientes. O cardápio segue as orientações do pediatra e os alimentos são iniciados aos poucos, verificando a aceitação e a tolerância individual.

Pro-Vocação

O Liceu Santista está abrindo inscrições, a partir de 9 de setembro, para os interessados em participar do

Concurso de Bolsas para o ano letivo de 2003. Outras informações na secretaria da escola, à Av. Francisco Glicério, 642, Santos, ou pelo telefone (13) 3252-1225.

Conheça a mais moderna escola da Região.

Liceu Santista

Complexo Educacional São Leopoldo
Av. Francisco Glicério, 642
Santos
Tel. (13)3252-1225

UniSantos



Eraldo Silva



Participar do grupo exige muita disciplina e estudo constante

Coral Gregoriano completa 30 anos de atividades

No mês de agosto, o Coral Gregoriano de Santos completou 30 anos de existência. Integrante do Projeto Cultural Universidade Católica de Santos, o Coral surgiu com o objetivo de preservar o canto litúrgico, um patrimônio cultural que estava se perdendo. Quase restrito aos monges, especialmente dos mosteiros beneditinos, são raros os corais existentes no Brasil. Por isso, o Gregoriano é um dos grupos mais ativos e com grande prestígio, sendo requisitado constantemente para solenidades artísticas e religiosas.

O Coral Gregoriano, exclusivamente formado por vozes masculinas, foi criado por 15 ex-seminaristas e hoje conta com 35 integrantes. Destes, apenas dois são fundadores:

Constantino Bento Júnior (coordenador do grupo) e Luís Carlos Peres (coordenador do Projeto Cultural).

Participar do grupo exige dedicação, disciplina e um constante processo de pesquisa, pois os livros utilizados são verdadeiras obras raras. O nome gregoriano vem do Papa S. Gregório Magno (504-604), que regulamentou o canto litúrgico, dando uniformidade à sua prática em toda a Igreja.

Escrito com notação quadrada, o canto não tinha compassos, nem valor de tempos definidos, carecendo também estabelecer a altura do som de cada nota. Foi no século XI que o monge beneditino Guido d'Arezzo conseguiu estabelecer uma definição clara dos intervalos entre os sons de

cada nota. O canto gregoriano é monódico, cantado normalmente sem acompanhamento instrumental, ou apenas com órgão. Com base em textos bíblicos e em Latim, foi concebido para ser utilizado nas Liturgias Cristãs (a Missa e o Ofício Divino). Expressa-se de maneira delicada e com uma forte carga de interioridade.

O Coral Gregoriano apresenta-se todo segundo domingo de cada mês, às 11 horas, durante celebração na Ordem Terceira do Carmo. Esta apresentação faz parte do calendário oficial de eventos da Secretaria Estadual de Cultura.

O Convento da Ordem Terceira do Carmo fica na Pça Barão do Rio Branco, 16 - Santos - Telefone (13) 3234-5566 - Santos.

Promovendo a vida

Casa João Paulo II/Catedral

Assistência Social em sintonia com a promoção humana

Há 26 anos, a Casa João Paulo II, vem desenvolvendo um grande trabalho de assistência social e promoção humana em Santos.

Sob a orientação das Irmãs Canossianas (Congregação das Filhas da Caridade), e administrada por um grupo de leigos voluntários, a Casa tem sido uma referência no atendimento à famílias e crianças carentes, sobretudo moradores do Centro de Santos.

"Sabemos que todo trabalho de assistência social não pode terminar em si mesmo. Por isso, a Casa João Paulo II tem uma grande preocupação com a educação e promoção das famílias assistidas", explica Ir. Tereza Sestari, coordenadora da Área Educacional.

Nesse sentido, a Casa mantém um Centro de Convivência para 74 meninas de 7 a 14 anos, que recebem Reforço Escolar e aulas de artesanato, computação, danças, além de atividades sócio-reativas.

"Todas essas crianças estão na escola e freqüentam a Casa, no outro período, de modo que elas sempre estão com alguma atividade. Contamos com o apoio de estagiárias em Pedagogia da UniSantos e voluntários para as oficinas de artesanato", explica Ir. Tereza.



Móveis reciclados podem ser encontrados na Promoarte



Idosos também merecem uma atenção toda especial

Ao lado do atendimento às meninas, também é feito um grande trabalho com as famílias assistidas, hoje em torno de 350. Para receber algum tipo de ajuda - cesta

básica ou enxovais para bebês, por exemplo, as mães devem participar de uma das inúmeras oficinas de trabalhos manuais que a Casa oferece: artesanato, restauração de móveis, cabeleireiro, tape-

caria, grupo de gestantes etc.

Para Pilar Garcia dos Santos, há nove anos administradora da Casa e 23 como voluntária, "essa exigência de participação, às vezes, não é bem entendida, porque há entidades que não o fazem. Entretanto, estamos oferecendo uma oportunidade para que a pessoa possa ter uma renda que a ajude em sua manutenção". Na Casa também é desenvolvido um trabalho de Pastoral, com 70 idosos.

Para a manutenção dos projetos, a Casa conta com o apoio de cerca de 70 voluntários, doações de amigos, uma pequena renda do bazar e parcerias, como o Mesa Santos, do SESC, e com a Secretaria de Educação, que fornecem alimentos. Possui também convênios médicos e o apoio da Rede Sementeira, da ACMD.

O bazar funciona de segunda à sexta, das 8 às 18 horas. A Casa acaba de inaugurar o Promoarte, a loja de produtos artesanais e móveis reciclados, produzidos pelas alunas das oficinas. Funciona de 3ª a 6ª, das 12h às 18h.

A Casa João Paulo está localizada na Rua 7 de Setembro, 47, no bairro Vila Nova, em Santos - Telefone (13) 3221-3125



Voluntários ensinam técnica de higiene bucal

Mutirão supera expectativas

O I Mutirão da Solidariedade da Paróquia São Jorge Mártir, em Santos, superou as expectativas dos organizadores. No dia 18 de agosto, das 9 às 17 horas, cerca de 1.200 pessoas puderam conhecer e se beneficiar dos muitos serviços oferecidos pelos voluntários.

Confira alguns números dos atendimentos: medições de Pressão Arterial (500 pessoas); medição de Nível de Diabetes (150 pessoas até 12h); Cortes de Cabelo (180 pessoas e 12 profissionais); Palestras sobre Higiene Bucal (120 pessoas, com 105 escovas distribuídas); Alimentação Enriquecida, preparada pelos 23 agentes da Pastoral da Criança (150 pratinhos distribuídos gratuitamente); barraca de doces (aproximadamente 600 pedaços vendidos). Além desses serviços, os visitantes puderam conferir as ofertas de presentes

das 10 barracas de artesanato. A música e a animação de crianças ficou por conta do grupo de jovens.

Segundo o administrador paroquial, diácono José Guerra, "esse mutirão nos ajudou a conhecer melhor nossa comunidade. Com isso, vamos poder pensar melhor nossas futuras atividades pastorais".

José Guerra também avalia como positivo a parceria com a Escola Auxiliadora da Instrução, ao lado da Paróquia, que cedeu a quadra para a recreação das crianças, salas e lavatórios para a palestra sobre escovação".

Para os próximos meses, a paróquia já está organizando novos bazares. Em setembro, dias 12 e 13, e em outubro, dias 10 e 11.

A Paróquia São Jorge Mártir fica na Pça. Rubens Ferreira, 41 - Tel.: (13)3236-3528.

Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

Águia UNO

3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO SANTISTA
O Marista de Santos

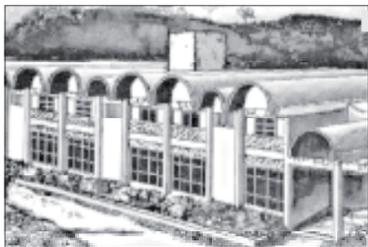
EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO

TEL.: 3232-6116 / 3233-6092
E-mail: santista@marista.org.br
Site: www.marista.org.br

Irs. Passionistas
Educando com Amor

Educandário São Gabriel
Rua Djalma Dutra, 100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria
www.colegiosantamaria.cb.net
Rua Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Praia Grande / SP



SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

Testemunho

“Deixem as redes e me sigam”

E imediatamente, deixando as redes, eles o seguiram”. Essa passagem, que está no livro de São Marcos 1,8, tem sido o grande ponto de partida para a minha vida vocacional, rumo ao Presbiterato.

Por vir de uma cidade, em que a maioria dos homens são pescadores, Iguape, (meu pai também era pescador), eu cultivo de modo intenso na minha vida vocacional o ser “pescador”. A vida do pescador é marcada pela alegria da rede cheia dos peixes e marcada pela alegria da volta à terra. A minha vocação é marcada pela alegria de ir para as águas mais profundas: Filosofia (Sorocaba), Teologia (São Paulo) e paróquias em que fiz ou faço experiência pastoral e, ao mesmo tempo, de voltar para a minha realidade de Vale do Ribeira, Diocese de Registro. Pois é ali no contexto do pescador, do camponês, dos ne-



gros e das mulheres que lutam pela terra, que a minha vocação está enraizada.

O *deixar as redes* nem sempre é fácil, mas tenho descoberto como “pescador” que sou, que vale a pena, quando é para animar o espírito cansado do povo das nossas comunidades, por causa do egoísmo e das injustiças.

O desejo de colocar-me sempre a serviço do “Reino” com paixão, alegria e entusiasmo, tem sido a grande causa de minha vida. Rezem por minha vocação e por todos os seminaristas das nossas dioceses.

Um grande abraço a todos!

Lúcio André Pereira, 28 anos
2º ano de Teologia

Serviço

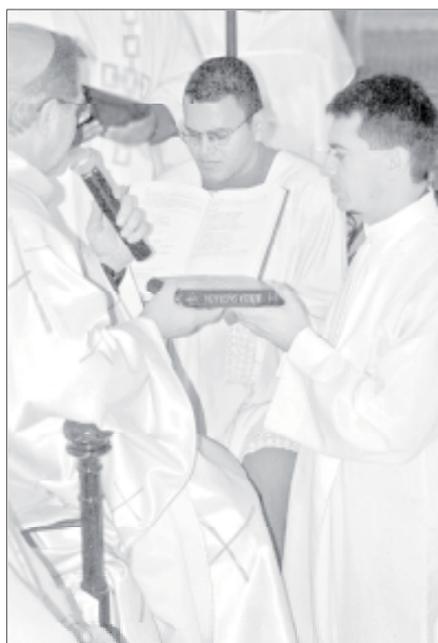
Seminaristas diocesanos recebem ministérios de Acolitato e Leitorato

Tornar-se proclamador da Palavra de Deus e colocar-se a serviço do ministério eucarístico. Essas são as novas tarefas que os seminaristas diocesanos José Fernandes da Silva e Wilhelm Barbosa assumiram no dia 18 de agosto ao receberem os ministérios do Leitorato e do Acolitato, das mãos de D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano.

A celebração foi realizada na Catedral de Santos, durante a festa da Assunção de Nossa Senhora, e contou com a presença de D. David Picão, Bispo Emérito de Santos, dos padres Eusébio Pascual, Eduardo Redondo, Júlio Lopes, Enriroque Ballerini e do diácono Antonio Tavares, e dos estudantes de Filosofia e Teologia do Seminário Diocesano São José.

Na homilia, D. Jacyr Francisco Braido falou da importância da família - cuja Semana Nacional encerrava naquele domingo - para o surgimento das vocações, dentre as quais as vocações religiosas, que também se celebrava no dia 18. “Mas os operários são poucos e precisamos pedir ao Pai para que Ele nos envie novos servos”, destacou.

Diante disso, pediu também à comunidade para continuar apoiando a caminhada dos jovens seminaristas, nesta jornada de descoberta e crescimento vocacional. “Hoje vocês assumem novas responsabilidades: proclamar a Palavra de Deus e de fazê-



José Fernandes (esq.) recebe a Bíblia, como símbolo do Leitorato, e Wilhelm Barbosa recebe a galheta, como símbolo do Acolitato. Seminaristas assumem novas missões.



la referência em suas vidas, e, de modo especial, levar a Eucaristia para os irmãos. Que o exemplo de Maria, que aderiu incondicionalmente ao projeto de Deus, seja nossa guia nesta tarefa”.

Ministério de Leitor

O instituído no ministério de Leitor torna-se leitor ou proclamador da Palavra de Deus. É um ministério especial dentro do povo de Deus para proclamar a Palavra na assembleia litúrgica e para instruir na fé as crianças e os adultos, preparando-os para receberem dignamente os sacramentos. É um ministério próprio dos leigos e obriga-

tório para aqueles que um dia serão ordenados diáconos ou presbíteros.

Este ministério se significa com o gesto do Bispo que entrega ao instituído o livro sagrado dizendo: “Recebe o livro da Sagrada Escritura e transmite com fidelidade a Palavra de Deus, para que ela frutifique cada vez mais no coração dos homens”.

Ministério de Acólito

O instituído no ministério de Acólito participa de modo especial do ministério eucarístico da Igreja. A ele é confiada de forma permanente a missão de auxiliar os presbí-

teros e diáconos no desempenho de suas funções e também de distribuir a sagrada comunhão aos fiéis, mesmo enfermos, como ministros extraordinários.

É também um ministério próprio dos leigos e obrigatório para aqueles que um dia serão ordenados diáconos ou presbíteros.

Este ministério se significa com o gesto do Bispo que entrega ao instituído a patena com o pão (ou a galheta com o vinho) dizendo: “Recebe o pão (o vinho) para a celebração da Eucaristia e procede de tal modo que possa servir dignamente à mesa do Senhor e da Igreja”.

Uma nova experiência

Nos dias 12 a 15 de julho estivemos nos bairros do Samambaia, Ribeirópolis e Melvi, em Praia Grande. Desde a chegada na comunidade até o adeus, recebemos muito carinho, transmitido através de palavras, gestos, atitudes. Além de seus trabalhos comunitários, ajudam os mais necessitados.

Cito aqui o grupo de senhoras que preparam o sopão na Capela Nossa Senhora Aparecida, no Samambaia. Além da alegria com que nos receberam, a mesma se expandia durante a manhã, preparando o sopão que alimenta famílias carentes do bairro.

Já no Bairro Ribeirópolis, conhecemos a realidade da Comunidade Imaculado Coração de Maria. Pelos depoimentos e fotografias das pessoas da comunidade, percebemos que a luta foi grande

para fazer do sonho uma realidade. Hoje, conseguiram realizá-la com o esforço de todos. Graças a Deus, um povo com esperança.

No Bairro Melvi estivemos na Capela Santa Terezinha. Pudemos conhecer as crianças do coral da comunidade e algumas pessoas que fazem parte dela. Além das comunidades, visitamos algumas famílias que também contribuíram muito com a nossa missão. Enfim, essa nova experiência nos ajudou muito a crescer e a ter certeza de que “a messe é grande e os operários são poucos”.

Que a juventude de hoje possa se questionar, fazendo de suas vidas serviço ao povo de Deus, levando a Boa Nova a toda parte e a toda criatura.

Rafael Florêncio
João Carlos dos Santos e
Fernando Jacinto da Silva
2º Ano de Filosofia

Serras Clube de São Paulo fazem encontro no Seminário

No dia 28 de julho, no Seminário Diocesano São José, o Serra Clube de Santos promoveu um encontro de formação e espiritualidade.

Os trabalhos foram coordenados pelo assistente espiritual, Pe. Eduardo Redondo, tendo como tema *Vocações e a Pastoral Vocacional*, no seu aspecto mais amplo.

Pe. Eduardo falou sobre a função e as características de cada vocação para a vida da Igreja e, nesse contexto, a importância relevante do Movimento Serra Clube.

No encontro foram distribuídos materiais didáticos aos participantes como subsídios para os trabalhos de grupos.

Este evento contou com a presença dos membros do Serra Clube de Sorocaba e de São Paulo, relatando suas experiências com o trabalho que vem sendo desenvolvido



Membros do Serra Clube de Santos, Sorocaba e São Paulo: agentes vocacionais

junto à Pastoral Vocacional naquelas cidades e com resultados positivos.

Também participaram do encontro, José Décio Defendi (Coordenador da Regional

Sul 1) e Affonso J. Iannone (Presidente eleito do Conselho Nacional Serra do Brasil).

Agenda PV

SETEMBRO

30-01 - XIº Encontro do Seminário em Família - 9h - Seminário

1 - Tarde de Animação Vocacional para casais - Par. Senhor dos Passos

7 - Entrega de arrecadação de alimentos da Gincana - 11h - Coração de Maria

11 - Curso Por Módulos - Região Cubatão - 20h - N.S. da Lapa

12 - Reunião CVR de São Vicente - 20h Beato Anchieta

14-15 - XIIIª Gincana Vocacional Diocesana. Colégio Santista

17 - Curso Por Módulos - Região SV - 20h - N.S. do Amparo

21 - Reunião da Coord. Voc. Diocesana - 9h - Jesus Crucificado

21 - Reunião CVR de Guarujá - 17h - Bertiooga

25 - Reunião CVR de Centro I e II - 20h - Coração de Maria

24 - Reunião CVR de Orla - 20h - Coração de Jesus

25 - Reunião CVR de Cubatão - 19h30 - São Judas Tadeu (Cubatão)

28 - IIIª Assembleia Diocesana da Pastoral Vocacional - 14h às 18h - Jesus Crucificado

28-29 - XIIº Encontro do Seminário em Família - 9h - Seminário

CONSORCIO
FAMÍLIA
GUARUJÁ
VEÍCULOS



Guarujá Veículos



HONDA
Guarujá Veículos

Audi
Vorsprung durch Technik



Guarujá Veículos
Há 40 anos a Força de uma Família.

Guarujá: Av. Adhemar de Barros, 1660 - tel.: 3389.9000

Santos: Av. Conselheiro Nêbias, 239 - tel.: 3221.3211

Vivendo o Sínodo



das por ocasião do estudo e aprofundamento desta dimensão, o Sínodo determina as seguintes normas:

1. O Conselho Diocesano de Leigos (CODILEI) elaborará o planejamento geral e um planejamento anual, no qual deverão constar: **1.1** objetivo geral; **1.2** objetivos específicos; **1.3** meios; **1.4** formas de avaliação e revisão;
2. O CODILEI terá um assistente eclesialístico nomeado pelo Bispo Diocesano;
3. A Diretoria do CODILEI será escolhida pelos seus membros e aprovada pela Autoridade Diocesana;
4. O prazo de atuação será de 4 anos, podendo ser reconduzido por mais um período.

Pe. Antônio Alberto Finotti
Coordenador Diocesano de Pastoral

Cristão na política

“Estou respondendo à minha Igreja”

Sandoval do Nascimento Soares, coordenador diocesano (juntamente com Maria Fernanda, sua esposa) do Encontro de Casais com Cristo (ECC) e membro da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, é candidato ao cargo de Deputado Estadual pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). Sandoval esteve na redação do Jornal Presença Diocesana para falar de suas perspectivas e propostas ao Legislativo Estadual.

Por que o senhor decidiu se candidatar a um cargo político?

O ECC fala, na terceira etapa, sobre justiça social e dignidade humana. Então, resolvi colocar isso na prática. Garanto que não existe de minha parte nenhum objetivo de promoção pessoal - não preciso disso, sou pequeno empresário bem sucedido. Estou dizendo para a comunidade católica que tem como mudar este estado de coisas. No dia que a comunidade católica, que representa 74% da população do nosso País, resolver arregaçar as mangas e falar que dá para mudar, construir um mundo melhor, nós vamos sair dos discursos bonitos e mudar muita coisa.

Por que ainda há tantas resistências à candidatura de um católico?

Acho que há uma tentativa de fazer com que a gente se enoje do mundo político que está aí e nos afastemos dele. Mas chegou a hora de agüentarmos firmes. E, para isso, precisamos organizar a sociedade, porque não dá mais para trocar cesta básica por voto, acreditar em promessas de emprego que não existe. Eu estou atendendo a um chamado da nossa Igreja. Não é isso que a CNBB quer? A participação de lideranças envolvidas na política? Estou dando minha resposta.

Como você reage às críticas, de que estaria usando a religião para se eleger?

Ninguém colocou isso para mim ainda. Há 22 anos que não tenho vida social como gostaria de ter, porque optei por trabalhar na formação humana, nos valores da família, em projetos de reeducação de crianças. À noite vou dar palestras, falar de família edificada na fé, pois graças a Deus tenho família que



Sandoval Nascimento

vive a Igreja. Então, eu tenho de falar da minha vida e minha vida é na Igreja. Quem não quiser entender assim, paciência. Se eu não der como referência que sou católico cristão, praticante, vou falar o quê? Que eu sou um empresário bem sucedido? Sou, graças a Deus. Que tenho uma família maravilhosa? Tenho. Mas, acima de tudo, sou um católico, sou atuante e não tenho vergonha de ser católico e sempre coloco: eu sou um católico,

cristão no mundo, vindo vivenciar o mundo político, dando testemunho nesse mundo do que sou na Igreja.

Quais suas propostas?

São idéias de transformação, mas que precisam da organização da comunidade. Para mim as questões sociais são primordiais: acho que a Educação é a grande força de transformação do mundo; saúde não existe, segurança não tem, fruto da própria desestabilização social. O desemprego, a miséria, o combate à fome estão aí. A base do meu discurso é o doc. 69 da CNBB, é o que a gente tem de mudar. Depois, vem as questões profissionais. Sempre vivi do Porto e sei como isso foi entregue à iniciativa privada, sem a participação do trabalhador. E ainda tem a questão da metropolização que é importantíssima.

O que você quer da política?

Eu estou numa missão. O mundo está precisando da gente, e precisamos ocupar espaço, trabalhar muito. Só não me cobrem cesta básica ou emprego, porque isso não dou. Não teria nada para fazer na política se fosse para manter esse discurso, do qual muita gente se aproveita.

Ação Social

Arquivo Imaculado Coração de Maria



Pe. José Nilton inaugura a biblioteca comunitária

Pastoral da Educação busca alternativas de combate à pobreza

Oferecer alternativas de superação das condições de miséria e pobreza tem sido o principal objetivo da Pastoral da Educação da Paróquia Imaculado coração de Maria, em Santos.

Iniciada em abril de 1999, a Pastoral da Educação integra um conjunto de ações de Formação Integral realizada pela paróquia (assistência, saúde, formação humana, psicológica e religiosa), que atendem, sobretudo, as 180 famílias carentes e assistidas da Associação SOS São Expedito, mantida pela paróquia.

“A fome é uma urgência de alimento e a miséria é a pobreza extrema, que pode ser mudada, dependendo das oportunidades oferecidas”, explica a pedagoga e coordenadora da Pastoral da Educação, Eliane Pereira, que trabalha com uma equipe de 25 voluntárias.

Ensinar a pescar

Enquanto o atendimento emergencial às famílias é feito através de doações de cestas básicas, remédios, enxovais para bebês, a Pastoral vem implementando uma série de cursos informais, palestras e diversas atividades com caráter de qualificação profissional ou voltados para o desenvolvimento humano, cultural, artístico e social das famílias.

“Nosso trabalho começou com uma turma de alunos no Apoio Escolar, do Jardim à 4ª série do EF. São aulas temáticas, a partir das quais se

procuram preencher as lacunas que as crianças apresentam”, explica Eliane.

Já o Reforço Escolar tem outra dinâmica: “É desenvolvido com crianças de 5ª a 8ª séries e alunos do Ensino Médio, sempre com um tema específico. E temos ainda a turma de alfabetização de adultos, para aquelas pessoas que têm dificuldades em acompanhar uma classe formal. Nesse caso, é uma preparação para que elas, posteriormente, ingressem no ensino oficial”, diz Eliane.

Inglês e Informática

Além do curso básico de Inglês, atualmente com duas turmas, para o segundo semestre, a Pastoral está preparando o curso informal de Informática e o de dança de rua. O Grupo de Teatro Infantil Santa Rita de Cássia começa a ensaiar um espetáculo que deverá estreiar em Dezembro.

E não é só: “Temos ainda a biblioteca Santo Antonio Maria Claret, hoje com mais de 4 mil volumes e outros que ainda não conseguimos expor por falta de espaço. Quem interessar pode levar livros de literatura para casa ou fazer consulta, orientado por nossas plantonistas”.

Quem quiser conhecer mais sobre o trabalho da Pastoral da Educação na Paróquia Imaculado Coração de Maria, o telefone é (13)3232-3798.



Grito dos Excluídos na Baixada Santista

Dia: 7 de setembro
Local: Vicente de Carvalho (Feira do Rolo)
Hora: A partir das 14 horas

Queremos uma nação livre, soberana e independente; uma economia fundamentada na justiça, na solidariedade e na paz; um governo que não seja cúmplice, refém ou feito do capital financeiro e da economia neoliberal, mas que se volte para as necessidades fundamentais da população brasileira.

Soberania Não se Negocia!

Eleições 2002

Nas eleições vence a vontade do eleitor

A ordem da votação é a seguinte:

1 - **Deputado Federal** (4 números. Se quiser votar apenas na legenda, aperte somente os dois primeiros números do Candidato. Confirme o voto apertando a tecla verde CONFIRMA).

2 - **Deputado Estadual/ Distrital** (5 números. Também vale a mesma orientação para voto na legenda).

3 - **Senador 1** (3 números)

4 - **Senador 2** (3 números) - Nesta eleição você deverá escolher dois senadores.

5 - **Governador** (2 números)

6 - **Presidente da República** (2 números)

Como votar

Usando o teclado da urna, parecido com o do telefone, aperte o número do seu candidato. Na tela aparecerá a foto, o número, o nome e o partido do candidato. Se estiver tudo certo, aperte a tecla verde CONFIRMA. Depois de todas as votações, sendo a última para presidente, aparecerá na tela a palavra FIM.

Para corrigir o voto - Se não aparecer na tela as informações do seu candidato, aperte a tecla laranja CORRIGE e repita o seu voto.

Voto em branco - Para



votar em branco, aperte a tecla branca. Confirme o seu voto, apertando a tecla verde CONFIRMA.

Voto nulo - Se você decidir anular seu voto, aperte um número de candidato ou de partido inexistente e depois a tecla verde CONFIRMAR.

Os cargos

Poder Executivo: Serão eleitos o presidente da República e o vice. Nos 27 Estados e no Distrito Federal, serão eleitos os governadores e os vices. Vence quem obtiver a maioria dos votos válidos. Se isso não for alcançado no primeiro turno (6/10) haverá segundo turno entre os dois candidatos

mais votados(27/10).

Senado: serão eleitos 2/3 do Senado Federal. Com isso, 54 das 81 cadeiras serão disputadas. Os senadores serão eleitos para mandato de oito anos e vence os dois candidatos mais votados em cada Estado.

Câmara dos Deputados: serão eleitos 513 deputados federais. Os deputados federais são eleitos para mandatos de quatro anos.

Assembleia Legislativa: serão eleitos os deputados estaduais, com mandato de quatro anos.

Em São Paulo serão eleitos 94 deputados estaduais.

Fonte: www.tse.gov.br
Outras informações:
TRE-SP (11)3227-1033

Pompéia
Artigos Religiosos
livros, camisetas, imagens, CDs,
tudo em artigos católicos
Pça. Benedito Calixto, nº12-Pompéia
fone/fax: 3239 7109

Santa Marcelina
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Dr. Marinaldo Mongon
RAIO X - FISIOTERAPIA - REABILITAÇÃO
Av. Conselheiro Nébias, 731 - 1º andar
Tel.: 3222-7052 / Fax: 3232-2817 - Santos

Postos
PORTAL DE SANTOS
(em frente a Sta Casa)
BR PORTAL SAN REMO
(Canal 6 c/ Afonso Pena)
PRODUTOS E ATENDIMENTO
COM QUALIDADE

Loyola
Um Show em distribuição
de Livros, Vídeos, CDs
e Artigos Religiosos
Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)291-2940

Vem aí a Gincana Vocacional Diocesana!

Dias:
14 e 15
de setembro
Local:
Colégio Santista

Prepare seu grupo e vá torcer por sua comunidade.

Promoção:
Pastoral Vocacional Diocesana

Festa de São Francisco de Assis

A Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão, estará realizando as festividades em honra a seu Padroeiro com novena, do dia 25 de setembro a 4 de outubro, sempre às 19 horas. No dia 4 também será comemorado o 31º aniversário de criação da Paróquia.

Endereço: R. D. Idílio José Soares, 441 - Vila Nova - Tel. (13)3361-2777.

II Festival de Música Religiosa

Estão abertas as inscrições para o II Festival de Música Religiosa do Colégio Coração de Maria.

O Festival acontece no dia 4 de outubro, às 20 horas.

Inscrições e informações, pelo telefone (13)3261-5119, ou na secretaria da Escola - Av. Senador César Lacerda de Vergueiro, 45 - Ponta da Praia - Santos.

Ursulinas em festa

A Congregação das Irmãs Ursulinas de Maria Imaculada celebram no dia 4 de setembro a festa de sua fundadora, a Bem-Aventurada Brígida Morello. Através de seu exemplo de vida, deixou como herança para o Instituto por ela fundado, o princípio: "O perfeito amor a Deus e ao próximo".

Na Diocese de Santos, as Irmãs Ursulinas trabalham na Paróquia N.S. das Graças em Praia Grande (comunidade do Sambaíba), e na Reitoria do Amparo, em SV.

ALCA

Brasil tem direito de escolher seu destino, diz professor

Cerca de 400 pessoas lotaram o auditório da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Santos (UniSantos) no dia 20 de agosto, para ouvir a palestra sobre a Área de Livre Comércio das Américas (Alca), proferida pelo professor e economista, Plínio de Arruda Sampaio. A palestra faz parte da mobilização sobre Alca, promovida pelo Comitê da Baixada Santista, com o apoio da UniSantos.

Diante de uma platéia, composta principalmente por estudantes, o professor manifestou sua alegria com a preocupação dos jovens com um assunto "fundamental para que o Brasil decida se quer ou não ser soberano".

Encruzilhada

Para entender essa encruzilhada, Plínio lembrou que, por imposição dos EUA, o acordo que deveria ser assinado somente em 2005, foi antecipado para janeiro de 2003, "o que deixará o novo governo sem tempo para conhecê-lo mais profundamente. Assinar esse acordo agora é decretar, mais uma vez, nossa situação de colônia e abrir mão do nosso direito de decidir que caminho de desenvolvimento queremos construir".

Plínio lembrou também por que os Estados Unidos fazem tanta questão que a Alca seja aceita pelos países da América Latina: "Eles precisam anexar um mercado de 560 milhões de consumidores, com um PIB de 2 trilhões de dólares a sua economia, para se tornarem competitivos diante dos outros blocos econômicos, como o europeu ou o asiático. Além disso vão bloquear o desenvolvimento tecnológico e predar a economia dos demais países das Américas, além de ter acesso aos nossos re-



Plínio de Arruda defende desenvolvimento para o Brasil sem dependência do capital externo

ursos naturais - como água, petróleo, biodiversidade - que para eles é tão escasso. Devemos aceitar isso?", indaga.

Perversidade

Segundo o professor, o que há de mais perverso nesse processo é a completa perda da soberania que ele acarreta, já que os governos passam a ficar dependentes das economias das grandes empresas transnacionais.

Diante da pergunta se há a possibilidade de melhorar a ALCA, de modo a trazer mais vantagens para o Brasil, o professor é categórico: "Não existe ALCA boa, o que é ruim é o acordo. Abrir indiscriminadamente nossas fronteiras, como os EUA querem, é decretar a falência da indústria nacional, pois não temos como competir com a maior

economia do mundo. Negar a ALCA quer dizer que vamos ter represálias, sim, isto é, vai diminuir a entrada de recursos externos. Mas eu pergunto: dá para gente viver sem o dinheiro do capital especulativo? Dá, eu garanto. O Brasil é rico em recursos naturais, é rico em capacidade intelectual, já temos uma tecnologia suficientemente desenvolvida que nos permitiria avançar, só temos de ter a coragem, enquanto nação, de dizer "não" ao consumismo desagregador que o capital quer nos impor. Então, o desafio é: que tipo de sociedade queremos construir?"

Plebiscito

De 1 a 7 de setembro, durante a Semana da Pátria, em todo o Brasil haverá uma consulta popular sobre a ALCA, onde a

sociedade está sendo convocada a opinar sobre três questões:

1 - O governo brasileiro deve assinar o tratado da Alca?

2 - O governo brasileiro deve continuar participando das negociações da Alca?

3 - O governo brasileiro deve entregar uma parte de nosso território - a Base de Alcântara - para controle militar dos Estados Unidos?

Todos os brasileiros maiores de 16 anos de idade podem votar no plebiscito, mediante apresentação de qualquer documento de identidade.

A consulta popular da semana da Pátria também será realizada na Baixada Santista.

Outras informações na sua paróquia, comunidade ou pelo telefone do Comitê da Baixada Santista - (13)3223-9040.

6ª Vocação

Festival de Música Vocacional conquista público jovem

Doze bandas de várias cidades do Estado de São Paulo participaram da final da VI Edição do Festival Vocacional (VOCANÇÃO), promovido pela Paróquia Santo Antonio, da Praia Grande.

O evento aconteceu nos dias 24 e 25 de agosto, no ginásio da Escola coração de Maria, e reuniu ainda 30 congregações religiosas e leigas na IX Feira Vocacional. O Seminário Diocesano São José também participou do encontro.

Segundo o pároco, Pe. Antonio Aparecido Neres, essa foi uma forma que a Pastoral Vocacional paroquial encontrou para promover o encontro entre as congregações e os jovens. "Além da visita às escolas da Cidade que as congregações fazem durante a Semana Missioná-



Katholikós venceu na Categoria Leigos; na Categoria Religiosos, empate entre Missionárias de Maria Imaculada (foto) e Ir. Larissa Gotti (Calvarianas)

ria (que aconteceu de 19 a 23), os jovens recebem a mensagem do evangelho através da música, na linguagem que eles tanto gostam".

Além das Bandas, houve também a apresentação de teatro, encenado por grupos de jovens das comunidades.

Neste VI Vocação, a classificação final ficou assim:

Humberto Jr

Categoria Leigos

1º Lugar - Banda Katholikós (PG) - 'O Missionário'

2º Lugar - Francisco Wagner (Santos)- 'A Ti, Senhor'

- 3º lugar - Novo Canto (PG) - 'Missionário do Amor'

Categoria Religiosos

1º Lugar (empate) - Ir. Larissa Gotti (Calvarianas) e Pequenas Missionárias de Maria Imaculada.

Fizeram parte do júri: Luís Antonio dos Santos, Daniel Gonzales, Denise Garrido, José Balbino, Waldir Bertoni e Márcia Guizelin.

Os demais finalistas receberam troféus de participação.

Chico Surian



Quadrinhos



Will

Livraria Católica BOM PASTOR
Aniversário de 1 ano junto com Presença Diocesana
Acima de R\$ 10, apresentando este cupom **10% desc.**
CENTRO COMERCIAL GONZAGA
Av. Floriano Peixoto, 69 - Lj. 26

Magnificat
Livraria Católica
Livros - Cds - Imagens
Paramentos e Artigos Sacros
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
Fone/Fax: (13) 3219-8101
Rua Gen. Câmara, 79 - Centro
11010-121 - Santos - SP

PROGRAMA

A melhor programação para a família

Semente de Esperança



Rádio Cultura AM 930
Fr. Paulo Back (Valongo)
Diariamente, às 6h da manhã

Presença Católica



Rádio Litoral FM 91,9.
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Boa Nova

Programação 100% católica com a rádio Boa Nova FM 106,1, da Paróquia Nossa Senhora das Graças - Cidade Ocian - Praia Grande

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h
Produção e apresentação:
Comunidade Família de Deus
Sintonizando um mundo novo.

Paróquia Evangelizando

RádioStúdio FM 104,1
Todos os Sábados, das 10 às 12h
Produção e apresentação:
Henrique Kastering - Paróquia S.J. Batista - Peruibe

Asas de Luz

Rádio10 FM106,3, de 2ª a 6ª às 17h - com Pe. Luiz Carlos dos Passos, Diácono José Pascon - Sta Margarida Maria (Santos)

Exposição Fotográfica

Para comemorar o primeiro ano de circulação, o Jornal Presença Diocesana está preparando uma grande exposição fotográfica sobre a Diocese de Santos. A partir de setembro, em todas as paróquias.

Prestigie!
Você é nosso convidado especial!

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3232.6200**

Destaque

Lu Corrêa



Mariza: "O povo quer saber como se aproximar mais da Bíblia"

A Teologia e a paixão pela Bíblia

Neste Mês da Bíblia, o Jornal Presença Diocesana apresenta a experiência de Mariza Galvão, leiga, administradora de empresas que decidiu estudar Teologia e atualmente está fazendo Mestrado em Ciências da Religião, pela Universidade Metodista de São Paulo. Mariza desenvolve cursos bíblicos em diversas paróquias da Diocese de Santos e trabalha também no Centro Bíblico Verbo, em São Paulo.

Por que você decidiu estudar Teologia?

Eu sou formada em Administração e trabalhava há muito tempo com Comércio Exterior, mas fui percebendo que essa atividade não estava me deixando feliz. Um dia participei de um estudo sobre a Bíblia no Seminário Diocesano e percebi que a Bíblia tem muito a falar para nossa realidade hoje. Isso me motivou muito, e descobri também que uma leiga poderia estudar Teologia. Então, com o apoio da Diocese de Santos, fui estudar Teologia no Instituto Teológico de São Paulo (Itesp), isso em 1997.

Como foi enfrentar esse novo desafio?

No início éramos seis leigos na turma, mas no último ano só havia eu. Aos poucos, por vários motivos, os demais foram desistindo. Entretanto, não foi fácil para mim, pois tive de mudar para São Paulo e precisava completar minha renda para custear minhas despesas.

Quanto ao curso, fui cada vez mais me apaixonando pelo estudo. A turma toda estava profundamente imbuída pelas provocações que a Teologia nos fazia e que nós fazíamos. Foi um tempo de vislumbrar novos horizontes que a Catequese familiar, da Igreja, ainda não nos tinha apresentado.

Você pensava na Teologia também como uma perspectiva profissional?

Bem, o campo de trabalho de um Teólogo é bastante restrito, voltado essencialmente para a Igreja. Mas eu sempre pensei em dar aulas, assessorias e é isso que faço hoje. Tenho feito diversos trabalhos nas comunidades, tanto em Santos como em São Paulo, e trabalho também no Centro Bíblico Verbo, na produção de subsídios bíblicos.

O que as pessoas buscam num curso de Bíblia?

As pessoas têm muita dúvida de como, qual a melhor forma de ler a Bíblia. A gente busca proporcionar essa aproximação. E quando vai se tirando o véu do contexto histórico bíblico, as pessoas vão percebendo que a sua vida, sua história também tem um contexto histórico. A gente vive imbuída na história da política, da economia e a Bíblia também retrata isso, poque tem muito povo, tem muito humano dentro na Bíblia.

Então, a pessoa vai confrontando esse contexto histórico com o seu, fazendo uma atualização e percebendo que aí está o sagrado, pois Deus vai se revelando dentro da história, Deus vai se revelando pela fala desse ser humano, que fala na Bíblia e que fala hoje. Não é uma tarefa fácil, pois exige, sobretudo, um auto-confronto e isso nem todos querem fazer.

Semana da Família

Paróquias apresentam painel de trabalhos sociais

Uma pequena mostra do trabalho social que a Diocese de Santos realiza com famílias carentes nas nove cidades da Baixada Santista pôde ser encontrada na exposição de encerramento da Semana da Família, no dia 17, em Santos.

16 paróquias apresentaram um painel com atividades desenvolvidas por leigos que trabalham com a Pastoral da Criança, Pastoral do Menor, grupos de jovens, entidades assistenciais e de promoção, dentre outras.

"Sabemos que este é um primeiro passo e que ainda vamos precisar caminhar muito para, de fato, promover a superação da miséria e da fome em nossa Diocese, sobre a qual refletimos nesta Semana da Família", avalia Alfio Netto, coordenador diocesano da Pastoral Familiar.

Durante a Semana, as paróquias realizaram palestras, encontros, carreatas e atividades lúdicas com as crianças. Em todas elas, a preocupação de

chamar a atenção da sociedade para os principais problemas que afetam a Família.

Na Câmaras de São Vicente, Santos, Cubatão e Guarujá houve sessão solene em homenagem à família.

No painel de encerramento, D. Jacyr Francisco Braido, Bispo diocesano, destacou "a importância da família como uma grande escola para o aprendizado do amor e da cidadania", pedindo aos agentes da Pastoral Familiar que "não meçam esforços para fazer da família um espaço autônomo e soberano de

educação dos valores".

Projetos sociais das paróquias procuram atender diferentes necessidades sociais



N.S. do Monte Serrat

Novena ajudará a refletir sobre a miséria e a fome

A novena em preparação à Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat, Padroeira de Santos, será um momento forte para que a comunidade reflita sobre o tema "Mutirão Nacional para a superação da miséria e da fome", com o lema: "Maria, Ensina-nos a ser Solidários".

Durante nove dias (de 30 de agosto a 7 de setembro), a comunidade estará meditando e aprofundando um aspecto da vida de Nossa Senhora, buscando identificar o caminho de solidariedade com os pobres que

Maria assumiu.

Na celebração de abertura da Festa, no dia 24 de agosto, no Santuário de Monte Serrat, Pe. José Paulo Myalil lembrou: "Sabemos que tanta fome e miséria não são causadas por falta de recursos e sim por falta de boa vontade também dos governantes. Mas, como cristão, não podemos deixar de cumprir o mandato de Jesus: 'Dai-lhes vós mesmos de comer'".

A novena acontece sempre às 18h30 na Catedral, e às 19 horas, missa.



Procissão leva a imagem de N. Senhora do Santuário do Monte Serrat à Catedral, onde permanece até o dia 8 de setembro

8 de setembro
Domingo
Festa de N. S.
do Monte Serrat

No Santuário: Missas às 8h, 10h, 16h (Missa Solene, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido) e 18h (Missa Solene, presidida por Dom David Picão).

Na Catedral: Missas às 7h, 8h e 9h30 - Missa campal, em frente à Catedral, presidida pelo Bispo Diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, seguida de procissão, conduzindo a imagem até o Paço municipal, onde haverá a Renovação da Consagração da Cidade a Nossa Senhora do Monte Serrat.



Comunidade agradece dedicação de Pe. Olmes

Pe. Olmes deixa a Diocese e parte em missão para o Japão

Uma mistura de tristeza e alegria marcou a celebração de despedida de Pe. Olmes Milani, na Igreja N.S. dos Navegantes, em Santos.

Trabalhando com a Pastoral do Apostolado do Mar na Diocese de Santos "há 16 anos, 8 meses e 12 dias" - como fez questão de destacar, Pe. Olmes está de partida para o Japão, onde irá realizar sua nova missão.

"Como missionário de São Carlos não poderia deixar de atender o apelo de meus superiores. Mas a essência da vida do missionário é isso mesmo: sempre a caminho, se defrontando com novos desafios e se enriquecendo com as experiências que vamos vivenciar", destacou.

Pe. Olmes lembrou também que a Pastoral com os Marítimos no Porto de Santos o ajudou a "desenvolver uma grande capacidade de diálogo com pessoas de várias culturas, o que vai ser importante para mim, nesta nova etapa. Ir para o Japão é fácil, o desafio é aprender a língua e se inserir na cultura local".

Ao final da celebração, Pe. Olmes agradeceu a comunidade pela história que construíram e a homenagem feita pelas crianças da catequese.

Pediu aos fiéis que ajudem o novo pároco, Pe. Gelso Daddat, a levar adiante a sua missão.

O Liceu Santista é a mais moderna escola da região!

Se você tem alguma dúvida, venha conferir.



Com um projeto arquitetônico de última geração, que incorpora amplos espaços de lazer, áreas de convivência, criatividade, prática de esportes e laboratórios, o Liceu Santista tem orgulho de abrir suas portas à comunidade para apresentar as novas instalações da mais moderna escola da região.

Visitas programadas.
Agende a sua.



Complexo Educacional São Leopoldo
Av. Gal. Francisco Glicério, 642
Telefone: 3252-1225